



RELATÓRIO DE GESTÃO

2021



Marcell Moade Ribeiro Souza
Prefeito Municipal

Maria Marlene Souza Alves
Secretária Municipal de Assistência Social

Marcia Dias Tavares
Coordenador do CRAS

Yane Araújo Kruschewisky
Coordenadora do CREAS

Edânia Viana Souza
Coordenadora do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

Rosane Vieira de Andrade
Coordenadora do Programa Criança Feliz

Acácia Maria Alves Ribeiro
Coordenadora do Programa Bolsa Família

Barbara Teixeira Souza de Jesus
Presidente Conselho Municipal de Assistência Social- CMAS

Rosane Vieira de Andrade
Presidente do CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente

Jéssica Francielle Resende de Jesus
Presidente do Conselho Municipal do Direitos da Pessoa Idosa



| | |
|---|----|
| LISTA DE SIGLAS..... | 07 |
| 1. APRESENTAÇÃO..... | 08 |
| 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DO CAMPO DO BRITO/SE..... | 09 |
| 3. A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL / SUAS..... | 11 |
| 3.1. GESTÃO MUNICIPAL DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL..... | 12 |
| I- PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA | 12 |
| a) Coordenação do Centro de Referência da Assistência Social | |
| b) Coordenação do Cadastro Único e Bolsa Família | |
| c) Coordenação Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV | |
| d) Coordenação do Programa Criança Feliz- Primeira Infância no SUAS | |
| II- PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL . | |
| a) Coordenação do Centro de Referência Especializado da Assistência Social- CREAS | |
| III- VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL. | |
| a) Coordenação da Vigilância Socioassistencial | |
| IV- APOIO E ASSESSORAMENTO | |
| a) Assessoria Técnica. | |
| V- ÓRGÃO COLEGIADO DELIBERATIVO | |
| a) Conselho Municipal de Assistência Social | |
| b) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA; | |
| c) Conselho Municipal da Pessoa Idosa- COMDI | |
| 3.2. VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL..... | 13 |
| 3.3. ÓRGÃOS COLEGIADOS DELIBERATIVOS..... | 13 |
| 4. GESTÃO DO TRABALHO | 13 |
| 4.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO RH DO SUAS EM CAMPO DO BRITO..... | 13 |
| 4.2. EDUCAÇÃO PERMANENTE COM TRABALHADORES DO SUAS | 14 |
| 5. SERVIÇOS, PROGRAMAS E BENEFÍCIOS | 16 |
| 6. AÇÕES DA GESTÃO..... | 17 |



IDENTIFICAÇÃO DO ORGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

ORGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Secretaria Municipal da Assistência Social – SEMAS

Endereço: Pça Boa Hora nº 29 Campo do Brito/SE.

e-mail: assistenciasocial@campodobrito.se.gov.br

FUNDO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL- FMAS

Gestor do FMAS: Maria Marlene Souza Alves

Endereço: Pça Boa Hora nº 29 Campo do Brito/SE.

CNPJ: 14.570.950/0001-66

e-mail: assistenciasocial@campodobrito.se.gov.br



| | |
|--|----|
| 6.1. PROGRAMAS E PROJETOS REALIZADOS NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL | 17 |
| 7. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – PSB | 19 |
| 7.1.1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL A FAMÍLIA- PAIF | 19 |
| a) Atendimentos | |
| b) Acompanhamento familiar | |
| c) Atividades realizadas | |
| 7.1.2. PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS | 23 |
| a) Descrição | |
| b) Demandas atendidas | |
| c) Registro das atividades realizadas | |
| d) Repercussão por descumprimento de condicionalidades | |
| 7.1.3. BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS | 25 |
| 7.1.3.1. BENEFÍCIOS EVENTUAIS | 25 |
| I. TIPOS DE BENEFÍCIOS | |
| a) Auxílio funeral | |
| b) Auxílio natalidade | |
| c) Ajuda de custo em pecúnia | |
| d) Auxílio alimentação | |
| e) Doação de gênero alimentício durante a páscoa | |
| f) Doação em casos de calamidade pública | |
| 7.1.4. BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA/BPC | 27 |
| 7.1.5. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO VÍNCULO | 27 |
| 7.1.6. PROGRAMA CRIANÇA FELIZ | 32 |
| a) Descrevendo o programa: marco legal, publico alvo e metodologia | |
| b) Continuidade nas Alterações na gestão do serviço em 2021 | |
| c) Áreas de abrangência | |
| d) Total de dados contidos no Sistema E-PCF de janeiro à dezembro de 2021 | |



| | |
|---|----|
| 8. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL/PSE | 35 |
| a) Descrevendo o serviço | |
| b) Unidade executora no município de Campo do Brito | |
| c) Área de abrangência | |
| d) Público | |
| 8.1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIA E INDIVÍDUOS PAEFI..... | 36 |
| e) Acompanhamento familiar mensal | |
| f) Perfil dos acompanhamentos PAEFI | |
| g) Atividades realizadas | |
| 8.2. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO – MSE..... | 39 |
| 9. ÓRGÃOS DO CONTROLE SOCIAL | 42 |
| 9.1. CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CM AS..... | 42 |
| 9.2. CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE- CMDCA | 45 |
| 9.3. CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA- COMDI | 47 |
| 10. DESEMPENHO FINANCEIRO | 48 |
| 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 49 |
| REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS..... | 51 |
| ANEXOS..... | 53 |



LISTA DE SIGLAS

| SIGLAS | SIGNIFICADOS |
|-----------------|---|
| CIT | Comissão Intergestores Tripartite |
| CMAS | Conselho Municipal de Assistência Social |
| CMDCA | Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente |
| COMDI | Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa |
| CRÁS | Centro de Referência de Assistência Social |
| CREAS | Centro de Referência Especializado de Assistência Social |
| FMAS | Fundo Municipal de Assistência Social |
| NOB RH | Norma Operacional Básica de Recursos Humanos |
| NOB SUAS | Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social |
| PAEFI | Proteção e Atendimento Especializados à Famílias e Indivíduos |
| PAIF | Proteção e Atendimento Integral à Família |
| PNAS | Política Nacional de Assistência Social |
| PSB | Proteção Social Básica |
| PSE | Proteção Social Especial |
| SMAS | Secretaria Municipal de Assistência Social |
| SUAS | Sistema Único de Assistência Social |



1. APRESENTAÇÃO

As informações expressas neste documento expõem as ações desenvolvidas pela rede socioassistencial do município, bem como os recursos disponibilizados para a execução dos trabalhos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social-SMAS do município de Campo do Brito/SE, constituindo-se um dos instrumentos de publicização e prestação de contas dos recursos financeiros do Fundo Municipal, garantindo transparência e visibilidade ao financiamento da área de Assistência Social.

Este documento está organizado em onze itens que apresentam os dados quantitativos e qualitativos dos serviços, programas e projetos da rede executora, apontando os avanços e resultados alcançados no ano de 2021 na execução das ações.

O Relatório agrega itens pertinentes à implementação das ações e serviços organizados por níveis de proteção social básica, especial, controle social, concessão de benefícios, transferência de renda, além de informações sobre os equipamentos e a rede socioassistencial.

Mantiveram-se durante alguns meses do ano de 2021 algumas retrições na execução das atividades, uma vez que perdurou a pandemia do Covid -19, e o SUAS enquanto serviço essencial foi imprescindível para garantir as seguranças de renda, acolhida, sobrevivência, convivência a população mais vulnerável. Logo a SMAS continuou de maneira estratégica na garantia da universalização dos direitos sociais, no respeito à dignidade humana e ao direitos a benefícios e serviços de qualidade à população britense.



2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DO CAMPO DO BRITO/SE

O município de Campo do Brito está localizado no Estado de Sergipe, distante a 64 quilômetros da capital Aracaju. De acordo com os dados do último censo do IBGE (2010), a população do município é de aproximadamente 16.749 habitantes, distribuída entre homens e mulheres sendo que a população masculina representa 8.233, enquanto a população feminina representa 8.516 habitantes por km², e uma população estimada em 2017 de 18.111 habitantes.

Situado na zona oeste do Estado de Sergipe no Agreste sergipano, o território de Campo do Brito compreende uma área de 201,485 km² e fica à margem esquerda do Rio Vaza Barris, tendo como limite territorial os municípios de Itabaiana, São Domingos, Macambira, Pedra Mole, Pinhão e Itaporanga D'Ajuda. Este município fica a 210m acima do nível do mar e possui um clima seco, ameno e saudável, cuja variação anual de temperatura/ano excede aos 7° graus centígrados, tendo à média das máximas atingindo os 30° graus e as mínimas entorno de 20° graus. Os períodos chuvosos acontecem entre os meses de maio e agosto, assegurando, portanto, que os meses de março e abril, são destinados ao trabalho no campo para o plantio de milho, feijão e mandioca. As trovoadas são frequentes nos meses de dezembro a janeiro. A temperatura, durante o dia se eleva a mais de 30° C, baixando durante o período noturno. A média está em torno de 25° C, nos meses do inverno são mais baixas que as dos meses de verão, em torno de 10° C. O que caracteriza o relevo do município de Campo do Brito são os Tabuleiros Costeiros, que ocorrem logo após a Planície Litorânea em direção ao interior. Conta ainda, com a presença de Serras Residuais e localiza-se na superfície do pediplano sertanejo. O Município é banhado por uma importante bacia fluvial de Sergipe: a bacia do Vaza Barris.

Historicamente, Campo do Brito pertenceu à sesmaria concedida ao Pedro Lomba em 11/11/1600, numa região de beleza panorâmica, onde ele edificou sua fazenda e cercou como início da colonização. Daí o tradicional nome de cercado com que foi conhecido. Também incentivou a colonização dessa região a esperança de encontrar minas de prata, ouro e pedras preciosas. Sua história começou com muita fé e união até a emancipação política. Há duas versões para o surgimento da cidade: a primeira é que teria nascido num lugar hoje conhecido por Campo do Brito Velho, onde existem ruínas que poderiam ser de uma capela. A outra, é que teve início em uma capela que deu lugar à Igreja Matriz, onde as ruínas foram aparecendo em torno dela.

Antes da emancipação, ocorrida em 29 de outubro de 1912, Campo do Brito pertencia a



Itabaiana. Apesar de ser o povoado de maior destaque do município, não recebia a devida importância. Sentindo-se abandonados, os britenses começaram a desejar a independência, mas faltava um líder para enfrentar a resistência dos Itabaianenses. Em 29.10.1912, com a Lei nº. 624, sancionada pelo presidente do Estado de Sergipe José Siqueira de Menezes, Campo do Brito foi elevado à categoria de cidade, desmembrando-se da tutela de Itabaiana.

Com o presidente Pereira Lobo o Padre Freire foi o Intendente de Campo do Brito, fazendo uma gestão de grandes realizações, contribuindo para o romantismo dos habitantes da cidade, ainda hoje saudosista. Fonseca (1989) fala com nostalgia do primeiro veículo motor da cidade (chamado QuebraResguardo pelo barulho que fazia), o primeiro caminhão de Campo do Brito “tem que ter” que conduzia passageiros, da estrada de rodagem e da besta-fera (primeira motocicleta de Campo do Brito). Por outro lado, enfatiza a sensibilidade da Filarmônica Boa Hora.

Campo do Brito também não escapa do principal problema dos tempos modernos: o desemprego. A destruição de postos de trabalhos e a crescente precariedade das relações de trabalho são fatores que incidem diretamente na renda e conseqüentemente na sobrevivência das pessoas e da família. O crescente desemprego se torna ainda mais perverso nos segmentos populacionais mais pobres, pois, a escassez do emprego soma-se a baixa escolaridade e baixa qualificação o que torna mais difícil a inserção no mercado de trabalho, sobram sempre os empregos mais precários e menos remunerado.

A base da economia municipal é a agricultura de subsistência, com o cultivo e beneficiamento da mandioca, castanha de caju, além do desenvolvimento da Relatário de Gestão 2018 bovinocultura, suinocultura e piscicultura em pequena escala ou em forma de cooperativismo. O setor econômico do município, não apresenta suporte para absorção do contingente disponível de mão-de-obra, resultando em parcelas significativas da população desempregada ou subempregada, necessitando dos benefícios e serviços socioassistenciais.

O município dispõe de diversos estabelecimentos comerciais. Na sede temos: 02 agências bancárias: Banco do Brasil e Banese Banco do Estado de Sergipe.



01 Ginásio de esporte, contando com fornecimento de energia elétrica pela Empresa Energética de Sergipe- ENERGISA, serviço de telefonia, agência postal e posto telegráfico da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – EBCT e transporte rodoviário interurbano. O abastecimento de água é de responsabilidade da Companhia de Saneamento de Sergipe –DESO, que atende s domicílios da sede e dos povoados. O esgotamento sanitário é efetuado por fossas sépticas e comuns, enquanto o lixo urbano coletado, transportado e depositado em terreno baldio.

A cidade capta os canais de TV que geram sinais a partir de Aracaju, a capital do Estado. Internamente é servida por moto táxi e coletivos que ligam os povoados à sede. Ainda acha-se instalada rede de bares, lanchonetes, sorveterias, postos de gasolina, clínica da saúde, 01 laboratório, consultórios odontológicos, supermercados e mercado público. Para a sociedade fica a responsabilidade de construir alternativas viáveis que gerem emprego e renda assim, o que é possível constatar é que o município de Campo do Brito, não conseguiu administrar o padrão de crescimento desigual já conhecido do cenário nacional. A pobreza e a miséria fazem parte de sua realidade, fato que impõe a necessidade de serem propostas e operacionalizadas políticas de “inclusão social”.

O Índice de Desenvolvimento Humano - IDH do município de Campo do Brito é considerado de médio desenvolvimento humano com IDH de 0,661. Em relação aos municípios do Brasil, Campo do Brito ocupa a 63ª posição, sendo que apenas 1,1% dos municípios estão em situação melhor e 5.444 municípios (98,9%) estão em situação pior ou igual. (Atlas do Desenvolvimento Humano, IPEA, 2009). O Índice de Vulnerabilidade Social é resultado da identificação de setores considerados de condição socioeconômica baixa de acordo com o ciclo de vida familiar. Podemos caracterizar a população de Campo do Brito com condição socioeconômica baixa, aquelas que possuem chefes de família que apresentam, em média, os níveis mais baixos de renda e escolaridade.



3. A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL / SUAS

A Assistência Social é uma política pública, um direito de todo cidadão que dela necessitar. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS (2015), está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, visando o apoio a indivíduos, famílias e a comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio da oferta de serviços, benefícios, programas e projetos.

O centro de ação da política de Assistência Social é a família, vista como elo integrador das ações e como foco de programas específicos. Assim, todos os programas que visam à inserção e à reinserção familiar são prioritários na política de Assistência Social.

Logo o Sistema Único da Assistência Social, é consubstanciado pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e regido pela LOAS, e estabelece ações e serviços divididos em níveis de complexidade do processo de proteção, por decorrência do impacto desses riscos no indivíduo e em sua família, conforme explicitados na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109 de novembro de 2009), são eles: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial.

A **proteção social básica-PSB** tem como objetivo prevenir situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social, decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social. As ações são desenvolvidas no âmbito dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Já a **proteção social especial-PSE** tem por objetivo prover atenções socioassistenciais especializada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medida socioeducativa, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras. Nesta proteção subdivide-se em média e alta complexidade. Os serviços de Média Complexidade são aqueles que oferecem atendimento especializado às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos, e executados são nos Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro dia, Centro POP. Os serviços de Alta complexidade são aqueles que garantem proteção integral para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e/ou em situação de ameaça, necessitando ser retirados do seu núcleo familiar e/ou comunitário, possuem as unidades



de acolhimento como referencia para execução do serviço.

A Assistência Social tem como premissa o desenvolvimento humano e social e os direitos de cidadania, baseiando-se nos princípios da matricilidade sociofamiliar e da territorialização, bem como nas garantias de : segurança de acolhida; segurança social de renda; segurança doconvívio ou vivência familiar, comunitária e social; segurança do desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social; e a segurança de sobrevivência a riscos circunstanciais. Com as ações voltadas para o fortalecimento das famílias se organiza com base na descentralização e na participação social, sendo a descentralização distribuição de responsabilidades entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, e a participação social ocorrendo por meio dos Conselhos de Assistência Social e da parceria com as Entidades Beneficentes de Assistência Social.

3.1. GESTÃO MUNICIPAL DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

I- PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

- a) Coordenação do Centro de Referência da Assistência Social
- b) Coordenação do Cadastro Único e Bolsa Família;
- c) Coordenação Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV;
- d) Coordenação do Programa Criança Feliz- Primeira Infancia no SUAS.

II- PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

- a) Coordenação do Centro de Referência Especializado da Assistência Social- CREAS.

III- VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

- a) Coordenação da Vigilância Socioassistencial

IV- APOIO E ACESSORAMENTO

- a) Assessoria Técnica.

V- ÓRGÃO COLEGIADO DELIBERATIVO

- a) Conselho Municipal de Assistência Social
- b) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA;
- c) Conselho Municipal da Pessoa Idosa- COMDI



3.2. VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

É definida como um dos instrumentos das proteções da assistência social que identificam e previnem as situações de risco e vulnerabilidade social e seus agravos no território. A NOB SUAS define como uma função da Política de Assistência Social, comprometida com a “produção e disseminação de informações, possibilitando conhecimentos que contribuam para a efetivação do caráter preventivo e proativo da política de assistência social, assim como para redução dos agravos, fortalecendo a função de proteção social do Suas”.

3.3. ÓRGÃOS COLEGIADOS DELIBERATIVOS

O controle social se realiza por meio das ações de acompanhamento, avaliação, visitas, monitoramento ou solicitações de informações, em ações deliberativas, propositivas ou de fiscalização. Sendo as ações deliberativas aquelas que implicam em atos decisórios de aprovação e devem ser expressas na forma de resoluções dos conselhos. As atribuições propositivas advêm da competência de formular recomendações e orientações aos integrantes do sistema descentralizado de assistência social e as ações relacionadas à fiscalização, por fim, visam garantir o cumprimento de padrões e normas legais que organizam as ações de assistência social.

4. GESTÃO DO TRABALHO

4.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO RH DO SUAS EM CAMPO DO BRITO

A NOB-RH/SUAS representa importante avanço no campo da Assistência Social configurando-se em instrumento legal e estratégico, é um marco político institucional na gestão do trabalho, que impõe aos gestores da Política de Assistência Social, dos três níveis de governo, o compromisso com a educação permanente dos profissionais e a composição dos quadros de pessoal. Buscando efetivar assim o trabalho planejado e organizado em consonância com os princípios e diretrizes da Política de Assistência Social e dos trabalhadores enquanto elemento propulsor da prestação de serviços de qualidade à população.



Quadro de RH em dezembro/2021

| Nível Superior | Nível Médio | Ensino Fundamental |
|----------------|-------------|--------------------|
| 22 | 5 | 9 |

| Estatutários | Contratados | Comissionados |
|--------------|-------------|---------------|
| 8 | 22 | 5 |

4.2. EDUCAÇÃO PERMANENTE COM TRABALHADORES DO SUAS

A educação permanente dos profissionais, busca o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à realização das ações sociais viabilizadoras de direitos e respostas técnicas, éticas e políticas às necessidades dos usuários.

No ano de 2021 foram desenvolvidas no âmbito da educação permanente, os trabalhadores participaram de **23 atividades** remotas a citar :

1. Qualificação da equipe técnica do CRAS de nível médio e superior, realizada através da Secretaria Estadual da Inclusão e Assistência Social-SEIAS;
2. Realização de Apoio técnico pela SEIAS sobre o Plano de Acompanhamento Familiar no âmbito do PAIF, com os profissionais de nível superior das unidades CRAS e CREAS;
3. Desenvolvimento do Webinário sobre a saúde integral do adolescente, pela SEIAS destinado aos profissionais integrantes do Programa Criança Feliz e profissionais da rede de Educação e saúde;
4. Apoio técnico pela SEIAS sobre prevenção, identificação e Proteção de crianças e adolescentes referente a exploração, violência e abuso sexual, destinado aos profissionais da equipe técnica do CRAS;
5. A SEIAS, realizou o II Simpósio Estadual de Fortalecimento da agenda Intersetorial de Enfrentamento ao Trabalho Infantil: agindo juntos pela Erradicação do Trabalho Infantil em Sergipe;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

6. Apoio técnico da SEIAS, para a rede socioassistencial, com o tema combate ao trabalho infantil, tendo como público alvo: profissionais dos CRAS, CREAS, SCFV, Conselho Tutelar e CMDCA;
7. Realização do apoio técnico, através da SEIAS, aos técnicos de referência dos CRAS e CREAS, acerca do diálogo intersetorial entre as políticas de Previdência e Assistência Social: Lei Nº 14.217/21 e seus impactos no reconhecimento de direitos das pessoas com deficiência e idosos;
8. Realização do apoio técnico pela SEIAS, para a rede Intersetorial de Enfrentamento à violência contra a mulher.
9. 06 (seis) Capacitações remotas para equipe do Programa Criança feliz, sobre: guia de visita domiciliar (GVD); Orientação sobre o sistema e-PCF; Novas Funcionalidades/ painéis do Sistema PCF; O papel das práticas e estilos parentais no desenvolvimento da Primeira Infância; Cadastro do Comitê Gestor no Cadsuas; Cadastro do Comitê Gestor no Sistema e- PCF e debate esclarecimentos sobre a nova Portaria nº 664 de 02 de setembro de 2021;
10. Apoio Técnico remoto para equipe do PAEFI, sob responsabilidade Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social;
11. Capacitação Estadual sobre Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços a Comunidade (PSC) sob responsabilidade Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social, direcionada a equipe do PAEFI;
12. Café Científico sobre Socioeducação: Textos e Contextos, para equipe do PAEFI sob organização do Núcleo Estadual de Escola e Socioeducação e Fundação Renascer;
13. Oficina de Apoio Técnico para Campanha Faça bonito alusiva ao combate do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, ministrada pela Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social;
14. Capacitação Estadual SMSE-MA: Adolescência e Juventude – questões contemporâneas, para equipe do PAEFI, sendo ministrada pela Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social;
15. Participação no II Simpósio Estadual de Fortalecimento da Agenda Intersetorial de Enfrentamento ao Trabalho Infantil., sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social;
16. Oficina de Apoio Técnico sobre Benefícios Eventuais em tempos de Pandemia e sua Relação com a Rede Socioassistencial para equipe de PAEFI, ministrada pela o: Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social;



17. Diálogo SUAS para equipe do PAEFI , sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social;
18. Oficina de Planejamento: AEPETI, para equipe do PAEFI, ministrada pela Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social.

5. SERVIÇOS, PROGRAMAS E BENEFÍCIOS :

O SUAS é constituído por um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios desenvolvidos no âmbito da Assistência Social, que podem ser prestados diretamente pelas instituições públicas, consideradas as três esferas de governo, ou indiretamente, mediante convênios com organizações sem fins lucrativos. (YAZBEK, 2008). Os quais surgiram a partir da aprovação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e da Norma Operacional Básica (NOB) em 2005.

De maneira geral, os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais visam a garantia do direito à proteção social para todos os indivíduos e famílias, bem como a qualidade das ações executadas através da política de Assistência Social. São eles:

| | DESCRIÇÃO | TIPOS |
|--------------------------------------|---|--|
| SERVIÇOS | possuem caráter continuado e obrigatório e buscam gerar autonomia e protagonismo aos usuários e famílias assistidas de modo a superarem a(s) situações de vulnerabilidade e risco em que se encontram, procurando fortalecer seus vínculos familiares e vivências em grupo. | <ul style="list-style-type: none">o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV);o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas. |
| PROGRAMAS | São ações de caráter não continuado, que possuem início, meio e fim, e são utilizadas para complementarem a oferta de um serviço. | |
| BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS | A Loas reconhece dois benefícios socioassistenciais: os eventuais (artigo 22) e o Benefício de Prestação Continuada — BPC (artigo 20), os quais compõem, assim, o escopo | - Benefício de Prestação Continuada — BPC que garante o pagamento mensal de 1 (um) salário mínimo aos idosos e aos portadores de deficiência (art. 203, |



de provisão à atenção básica.

V,). Consistindo no repasse de 1 (um) salário mínimo mensal ao idoso (com 65 anos ou mais) e à pessoa com deficiência que comprovem não ter meios para suprir sua subsistência ou de tê-la suprida por sua família..

- Benefícios eventuais constituem um direito social legalmente assegurado aos cidadãos brasileiros no âmbito da proteção social básica, conforme preconiza o Sistema Único de Assistência Social.

6. AÇÕES DA GESTÃO

6.1. PROGRAMAS E PROJETOS REALIZADOS NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- **Projeto Páscoa Feliz:** visando a garantia da segurança alimentar e nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade social no período festivo de páscoa com a entrega de cestas de alimentos e valorizando as tradições culturais, tendo sido atendido assim 1.300 famílias contempladas com aproximadamente 10.400 toneladas (dez mil e quatrocentas toneladas) de alimentos.
- Entrega de 1.485 unidades de cestas básicas, perfazendo em média 15.000 (quinze mil) toneladas em prol do atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade social agravadas pela período pandêmico, ;
- **Projeto em homenagem em alusão ao dia das mães,** contemplou a entrega de 1.000 (hum mil) rosas brancas e máscaras de proteção, visando o fortalecimento do cuidado a mulheres em situação de vulnerabilidade social que exercem a função



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

materna e a reforço a este papel primordial para o desenvolvimento do ser humano;

- **Projeto Arraiá Sociá:** a execução da festividade junina foi adaptada para a realização do “Live buscou valorizar a cultura regional e local no período dos festejos juninos, e minimizar os impactos emocionais trazidos pela pandemia à população mais vulnerável, bem como tratou-se do combate ao trabalho infantil seus danos e impactos para crianças e adolescentes. A live foi destinada prioritariamente aos usuários do SCFV e PCF mas também aberta a toda população através das redes sociais: Youtube, Facebook e Instagram, atingindo-se mais de 300 acessos. Para os usuários do serviço de assistência social foram contemplados com 350 (trezentos e cinquenta) kits de guloseimas típicamente juninas, contendo itens como: canjica, pé-de-moleque, cocada de coco, bolo de milho e macaxeira, pipoca doce, bolachinhas de tapioca, entre outros;
- **Projeto pai presente,** buscou-se prestar uma homenagem à importância da paternidade e o cuidado e proteção dos pais de famílias em situação de vulnerabilidade social às suas crianças e adolescentes no combate ao trabalho infantil, fazendo-se a entrega de bonés com a logomarca alusiva à campanha. Logo foram contemplados 500 homens britenses que exercem a função paterna;
- **Projeto natal com cidadania:** alusivo ao período natalino foi realizado um evento comunitário integrativo em praça pública, destinado à apresentação artística dos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos à sua família e comunidade britense. A atividade é decorrente do aprendizado adquirido nas oficinas ofertadas no serviço durante o ano, e visam contribuir com todo o desenvolvimento físico – corporal, cognitivo, afetivo e social, o fortalecimento da autonomia, autoestima e protagonismo dos jovens e idosos participantes.
- **Projeto pela valorização da Infância:** foram desenvolvidas atividades lúdicas e recreativas pelas equipes do SCFV em diversos povoados, contando com uma média de 250 crianças/adolescentes do povoado Terra Vermelha, 150 do povoado Garangau, 200 do povoado Limoeiro e mais de 1000 crianças/adolescentes dos



serviço na sede do município;

7. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – PSB

Na Proteção Social Básica as ações são desenvolvidas no âmbito dos Centros de Referência de Assistência Social- CRAS e visam à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras). (BRASIL,2009).

- a) Unidade executora no município de Campo do Brito
 - CRAS João Batista Neto
- b) Area de abrangência :
 - O Centro de Referência da Assistência Social de Campo do Brito, tem como área de abrangência todo o território da zona urbana e rural do município.
- c) Público:

O Público atendido no CRAS são de cidadãos que vivenciam situação de vulnerabilidade social advinda da pobreza, privação ou ausência de renda, acesso precário ou a falta de acesso aos serviços públicos, com vínculos familiares, comunitários e de pertencimento fragilizados e as que vivenciam situações de discriminação.

7.1.1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL A FAMÍLIA- PAIF

O PAIF tem por perspectiva “o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o direito à proteção social básica e ampliação da capacidade de proteção social e prevenção de risco no território de abrangência do CRAS” (BRASIL, 2012, p. 15). Reconhece, dessa forma, o papel integrador da família, apostando em sua capacidade de maximizar a proteção oferecida e resgatar suas potencialidades, visando “prover a proteção e a socialização dos seus membros, constituir-se como referências morais, de vínculos afetivos e sociais; de identidade grupal, além



de mediadora das relações dos seus membros com outras instituições sociais e com o Estado” (BRASIL, 2004, p.35). O trabalho social executado pela equipe de PAIF se materializa por meio seguintes ações : acolhida, ações particularizadas, ações comunitárias, oficinas, e/ou encaminhamentos. Bem como pela inserção da família em acompanhamento familiar. Este “consiste em um conjunto de intervenções, desenvolvidas de forma continuada, a partir do estabelecimento de compromissos entre famílias e profissionais”. (BRASIL, 2016) e visa a problematização do cotidiano do sujeito na perspectiva da ampliação do conhecimento sobre a sua realidade e busca pela transformação social.

a) Atendimentos

Foram realizados **5.771 atendimentos** particularizados, que congigura-se como um ato e não como um processo continuado, integra desde oa acolhida no equipamento do CRAS, como no domicilio da família. Em decorrência do período pandêmico durante 2021, foram mantidas as modalidades de atendimentos remotos, por meio telefônico, bem como reorganização dos atendimentos presenciais das famílias, respeitando-se as orientações nacionais e municipais de resguardo à saude pública, no entanto garantindo acolhida, escuta e prestação de orientações à família, além de encaminhamentos conforme as demandas familiar.

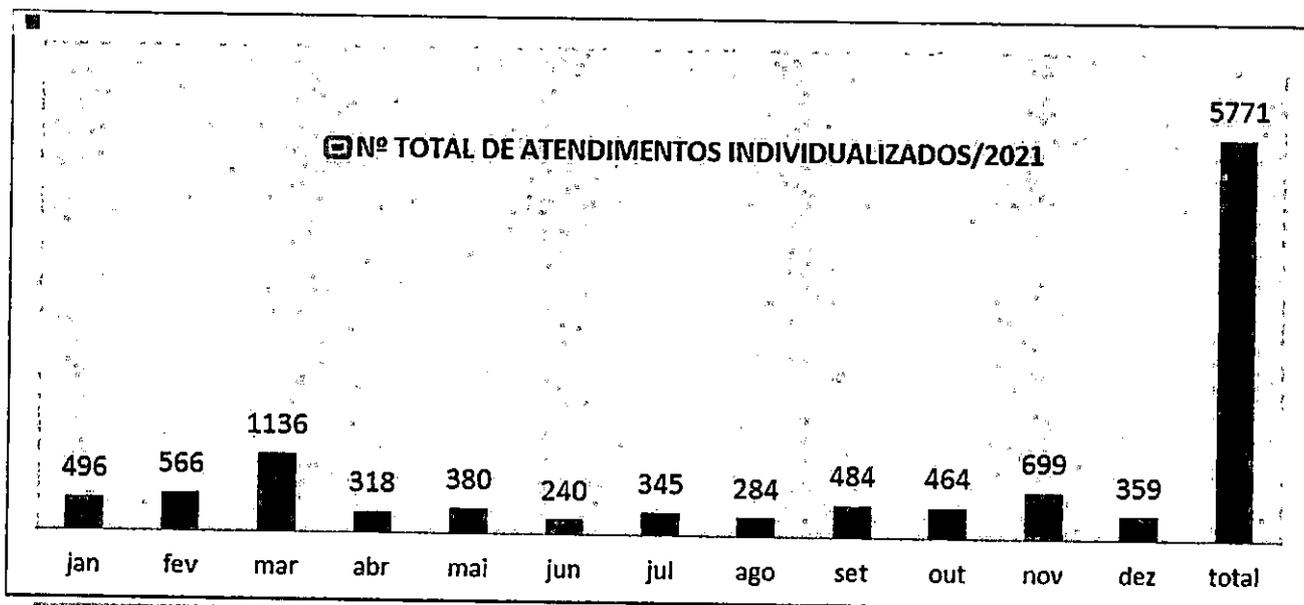


GRÁFICO 1: Numero de atendimentos individualizados

FONTE: MDS/Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS/2021

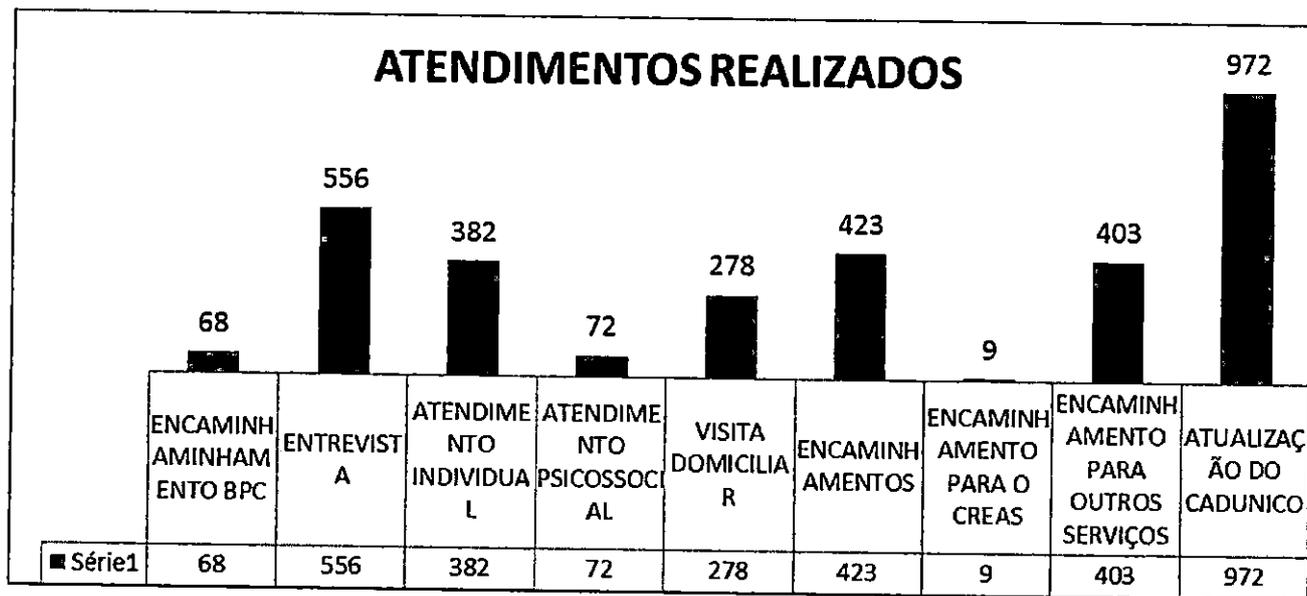


GRAFICO 2: atendimentos realizados

FONTE: MDS/Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS/2021

b) Acompanhamento familiar

Durante o ano de 2021, foram acompanhadas através do programa/serviço de atendimento integral a família- PAIF, total de 38 famílias, dessas 35 são beneficiárias do Programa Bolsa família, 06 estão em situação de extrema pobreza e 05 possuem membros beneficiários do benefício de Prestação continuada-BPC. O público assistido foram advindos dos seguintes territórios: Centro , munginga, Treze , Povoados Gameleira, Bom Jardim, Lugarejo Cruzinha, Garangau, Maíame , Iraque, Ceilão, Cercado e Limoeiro.

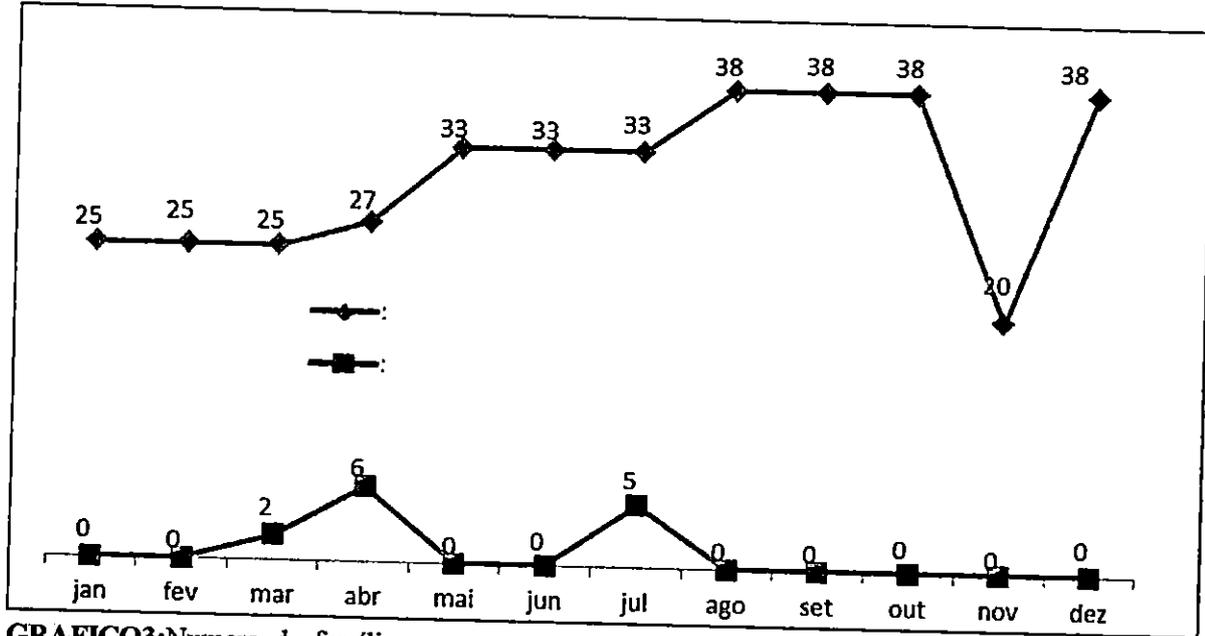


GRAFICO3:Numero de famílias em acompanhamento familiar pelo PAIF
FONTE: MDS/Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS

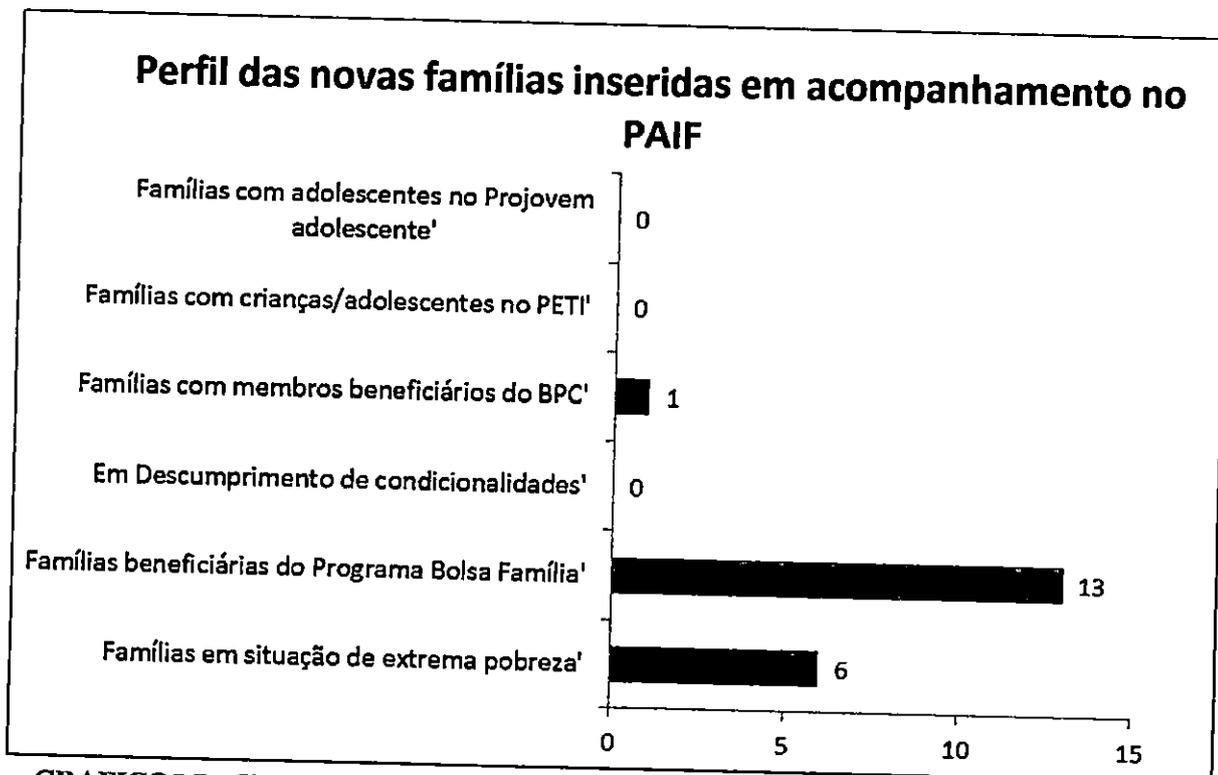


GRAFICO5:Perfil das novas famílias inseridas em acompanhamento no PAIF
FONTE: MDS/Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS/2021



c) Atividades realizadas

Realizou-se o encaminhamento de pessoas para garantia de direitos sociais como aquisição do passe livre para pessoa com deficiência e pessoa idosa, bem como para emissão de segunda via de certidão de nascimento. Quanto a encaminhamentos advindos dos Órgãos de responsabilização, obteve-se apenas somente uma (01) solicitação advinda do Ministério Público local.

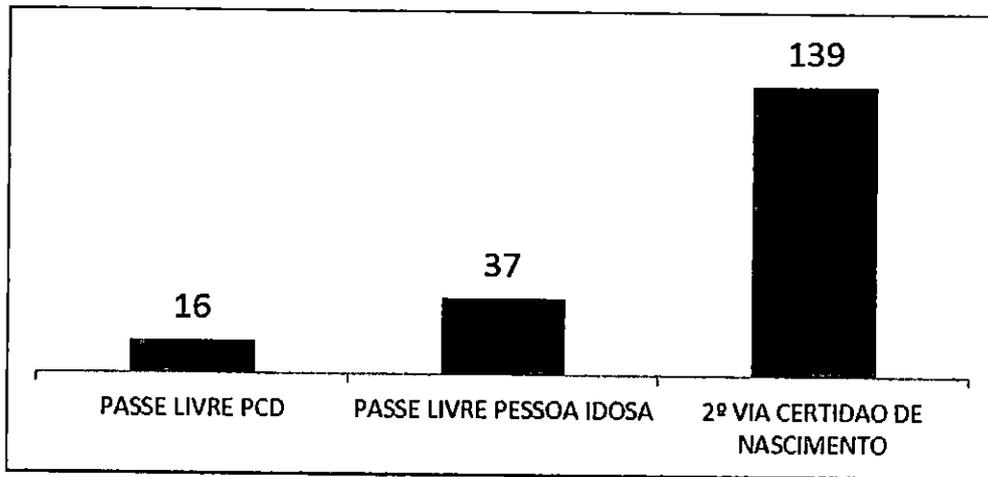


Gráfico 06: Perfil atendimento de PAIF 2021

Fonte: Dados institucionais

7.1.2. PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

| |
|---|
| o Total de pessoas cadastradas: 4.181 pessoas |
| • Beneficiárias do PBF : 2.371 |
| • Atividades em 2021: 463 cadastramentos, 812 recadastramentos, 77 transferências, |

a) Descrição:

O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.



b) Demandas atendidas

No Município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em agosto de 2021 era de 4.181 dentre as quais:

- 2.353 com renda per capita familiar de até R\$ 89,00;
- 356 com renda per capita familiar entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00;
- 801 com renda per capita familiar entre R\$ 178,01 e meio salário mínimo;
- 671 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. O PBF beneficiou, no mês de setembro de 2021, 2.371 famílias, representando uma cobertura de 108 % da estimativa de famílias pobres no município. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 24,52 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 58.147,00 no mês de outubro.

c) Registro das atividades realizadas

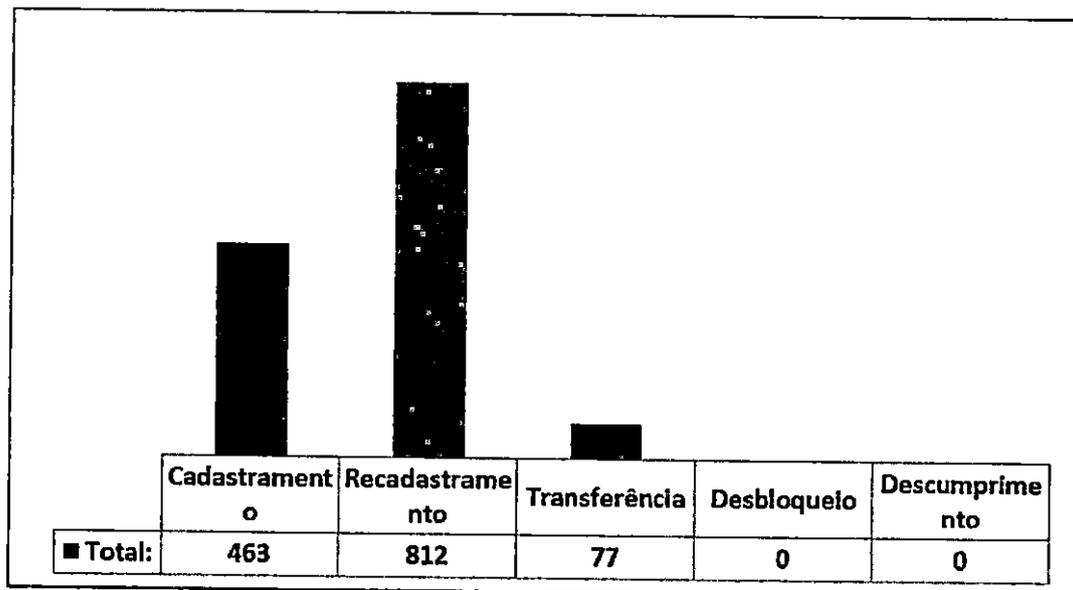


GRAFICO 7: Condicionais do PBF 2021

d) Repercussão por descumprimento de condicionalidades



Em relação às condicionalidades, **não houve acompanhamento em 2020 e 2021 por conta da pandemia. Os dados ainda são de 2019.** O acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de novembro de 2019, atingiu o percentual de 98,5%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 1.721 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 1.747. Para os jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 88,7%, resultando em 353 jovens acompanhados de um total de 398. Já o acompanhamento da saúde das pessoas (crianças até 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos), na vigência de dezembro de 2019, atingiu 85,6 %, percentual equivale a 3.779 pessoas de um total de 4.413 que compunham o público no perfil para acompanhamento da área de saúde do município.

7.1.3. BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

7.1.5.1. BENEFÍCIOS EVENTUAIS

I. TIPOS DE BENEFÍCIOS

- a) Auxílio funeral
- b) Auxílio natalidade
- c) Ajuda de custo em pecúnia
- d) Auxílio alimentação
- e) Doação de gênero alimentício durante a páscoa
- f) Doação em casos de calamidade pública

No ano de 2021, evidenciou-se a permanência da situação de emergência em saúde pública que se instalou no Brasil por conta da pandemia do coronavírus, e a intensificação de diversos prejuízos sociais e econômicos e rupturas momentâneas ou definitivas de modo de vida que agravaram as situações de vulnerabilidades sociais.

Deste modo, em detrimento dos agravos a saúde e socioeconômicos da população britense decorrentes da pandemia do Covid-19, foram intensificadas as atividades de busca ativa abrangendo as zonas urbana e rural, a fim de identificar famílias em vulnerabilidade social e riscos. Logo, é notório a importância da concessão de benefícios eventuais como medida de proteção social integrante da segurança de sobrevivência do SUAS, neste momento de ameaça à vida.

Assim, demandou-se um maior esforço da política de assistência social, em relação às respostas e providências para a reconstrução social através das diferentes modalidades de benefícios eventuais, em especial o combate à insegurança alimentar e nutricional que é sanada através do acesso ao alimento



por meio da concessão de cesta básica. Assim foram concedidos um total de 2.385 unidades de cestas básicas abrangendo as seguintes localidades Centro, lugarejo Maiame, Bairro Treze, Bom Jardim, Mutirão, Muinga, Povoados Cercado, Ceilão, Limoeiro, Gameleiro, Serra das Minas, Caatinga Redonda, Caatinga de Brito, Terra Vermelha, Iraque, Poço Comprido, Rodeador, Tabua, Lagoa, Boa Vista, Garangau, Tapera da Serra, Serrinha, Candeias, Tábua, Várzea da Melancia.

Outros benefícios demonstrados no gráfico 8, referem-se a dados dos benefícios ofertados durante o ano de 2021 por meio de auxílios em pecúnia (517 beneficiários), auxílios funerais (17), auxílio vale gás (730 beneficiários) e auxílio natalidade (33), conforme demonstrado no gráfico abaixo:

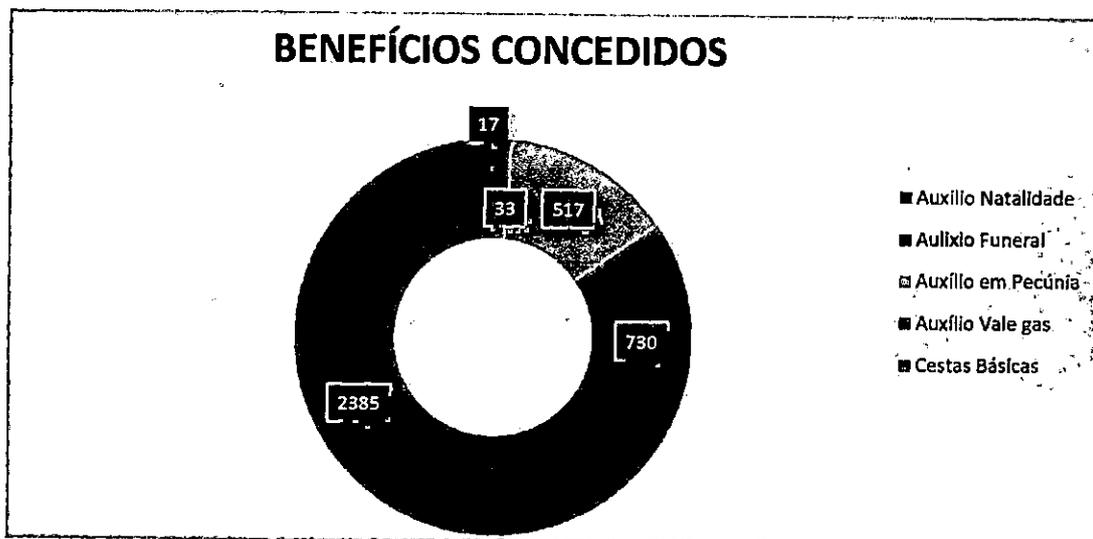


Gráfico 08: Benefícios eventuais concedidos pelo CRAS e SMAS

Fonte: Dados institucionais e do RMA

7.1.4. BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA/BPC

Benefício inserido na Política de Assistência Social, individual, não contributivo, não vitalício e intransferível, que garante a transferência mensal de 01 (um) salário mínimo ao idoso, com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que comprovem não possuir meios para prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família. Neste sentido a equipe do PAIF realizou 68 encaminhamentos ao INSS de pessoas para o Benefício de Prestação continuada.



7.1.5. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO VÍNCULOS

É um serviço realizado em grupos, organizados a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida (criança, adolescentes e idosos), a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

Desenvolve-se por meio das ofertas de atividades coletivas de convivência e socialização, com intervenções no contexto de vulnerabilidades sociais, de modo a fortalecer vínculos e / o u prevenir situações de exclusão e risco social. No município são realizados 10 (dez) coletivos que abrangem as seguintes localidades: centro, mutirão, povoado Garangau, Limoeiro e Terra Vermelha.

| Nº de Coletivos | Nº Total de Usuários | Prioritários | Não prioritários |
|-----------------|--|--------------|------------------|
| 10 | 348 usuários, distribuídos em coletivos com faixas etárias: 3-6, 6-15, 12-15, 15 - 17, 18-29, 30-59 e acima de 60 anos, o grupo de idosos. | 143 | 195 |

Deste modo, a meta estabelecida pelo reordenamento foi ultrapassada, tendo-se usuários em vários tipos de prioridade, os quais são trabalhados sob uma metodologia específica de modo a romper com a situação prioritária e reestabelecer um convívio normal no seio da sociedade.

Em detrimento da permanência do período pandêmico provocado pelo vírus da Covid - 19, a metodologia de trabalho do serviço manteve-se na modalidade remota até o mês de agosto,



sendo cautelosamente retomado os encontros presenciais, atendendo-se os protocolos de saúde preconizados pela Organização mundial de saúde, além das legislações de âmbito municipal e federal de preservação da segurança à saúde pública. Contudo, o serviço buscou manter o desenvolvimento da sociabilidade, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares, protagonismo e empoderamento social dos usuários.

Para as atividades remotas, no cumprimento do processo de isolamento social e mantendo a atenção aos grupos dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), foram realizadas chamadas telefônicas para os usuários que não tinham acesso a internet e criados grupos na rede social(Whatsapp) de acordo com a faixa etária de cada público, que inclui as crianças, adolescentes, idosos. As oficinas realizadas de aeróbica, dança e ritmos, educação física, música – flauta-doce e percussão foram utilizadas como ferramenta de comunicação e garantia de cidadania, e divulgadas semanalmente aos usuários do serviço. Deste modo foram confeccionados vídeos de acordo com as temáticas estipuladas no planejamento anual sobre: cultura carnavalesca; empoderamento feminino;

ACÇÕES COMUNITÁRIAS E MOBILIZAÇÕES PSB

Quantitativo de atividades: 13 atividades presenciais

Localidades: Povoado Limoeiro, Povoado Garangau, Mutirão e sede do CRAS

Total de participantes: mais de 1.900 usuários

Total de atividades remotas (redes sociais) do SCFV: 65 atividades

Atividades desenvolvidas e objetivos das atividades :

- Realização do mapeamento das famílias vulneráveis no município, essas em situação de pobreza e ou extrema pobreza, objetivando um recorte do público vulnerável em territórios, uma vez que a vulnerabilidade econômica e social aguçou nesse período pandêmico, em detrimento das consequências de saúde, econômica e social;
- Desenvolvimento da campanha preventiva : “Março pelas mulheres”, tendo como tema: O desafio de ser mulher. Com exposição de imagens, no espaço físico da Praça Boa Hora, para toda a população britense, totalizando mais de 100 pessoas visitaram a exposição;
- Alusivo ao fortalecimento do papel materno, foi desenvolvido um tutorial para os usuários



do SCFV acerca da confecção de um porta-retrato em suas residências, visando-se o desenvolvimento da criatividade e o estímulo a afetividade parental. Foram produzidos um total de 250 porta-retratos.

- Atividade informativa acerca do enfrentamento a Erradicação do Trabalho Infantil, realizado o acolhimento das pessoas a espera na recepção do CRAS, sendo mobilizadas em torno de 73 pessoas;
- Elaborado Projeto de Intervenção “ Nascendo com Cidadania”’, o qual destina-se as gestantes do município de Campo do Brito referenciadas ou não no cadúnico, bem como, as que estão em acompanhamento familiar e ou atendimento, através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família- PAIF , as gestantes identificadas pela rede municipal de atendimento do município , cuja famílias, estejam em situação de vulnerabilidade social , para a promoção do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a ampliação do acesso aos direitos de cidadania, a acolhida, a promoção social, a reunião comunitária e oficina socio educativa. Sendo atendidas 16 gestantes.
- Realizada live com o tema: Prevenção ao Trabalho Infantil causas e consequências, prejuízos psíquicos e motores decorrente da atividade. Tendo como público alvo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, do Sistema Único de Saúde - SUS e profissionais da educação, totalizando 45 pessoas participantes;
- Realizada Campanha essa educativa/preventiva em prol a Erradicação do Trabalho Infantil, com a entrega de 1.000 (hum mil) estojos escolares às famílias e ou responsável por crianças e adolescentes em idade escolar, em casas de farinhas, locais de processo em melhoramento da castanha de caju (local insalubre) e olaria, visando-se o estímulo a inserção escolar das crianças e adolscentes, sendo uma ação em parceria com toda a rede socioassistencial: CRAS, CREAS, Conselho Tutelar e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA;
- Realização Campanha essa educativa/preventiva acerca da erradicação do trabalho Infantil, por meio de uma live “Festejos Juninos”, visando-se a valorização cultural das tradições juninas, bem como o alerta para a proteção de crianças e adolescentes que muitas vezes sao



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

utilizados para confecção de produtos/objetos juninos, sendo contabilizados mais de 87 acessos;

- Realizado o Matriciamento PAIF com o Programa Criança Feliz, tendo como público alvo a equipe do Programa Criança Feliz (visitadoras, supervisora e Coordenadora). Traçando um breve histórico da Política Nacional de Assistência Social – PNAS, a Unificação dos Serviços – SUAS, a tipificação desses serviços e apresentação da rede sócioassistencial;
- Campanha agosto lilás, tendo-se realizado uma busca ativa e sensibilização aos representantes do comércio local para adesão à prevenção da violência contra a mulher, ocorrendo a adesão de pelo cinco deles;
- Realizada roda de conversa com as mulheres dos povoados Limoeiro e Garangau respectivamente, sobre a campanha agosto lilás com o tema: Pelo fim da violência doméstica e familiar contra a mulher, contando-se com a participação de 08 (oito) mulheres pertencentes às comunidades.
- Mobilização de 21 usuários do CRAS para participação na Pré-Conferência Municipal de Assistência Social – SUAS.
- Realização pela equipe do SCFV em parceria com a secretaria municipal de saúde por meio dos profissionais de nutrição e enfermagem, uma orientação e avaliação dos cuidados de saúde física das pessoas idosas integrantes dos grupos do serviço de sua saúde física pós-pandemia, uma vez que foram identificados diversos agravos como sobrepeso, entre outros, o que culminou inclusive em encaminhamentos para UBS de referência as demandas apresentadas;
- No cumprimento do processo de isolamento social e mantendo a atenção aos grupos dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), foram realizadas chamadas telefônicas para os usuários que não tinham acesso à internet e criados grupos na rede social (Whatsapp) de acordo com a faixa etária de cada público, que inclui as crianças, adolescentes, idosos. Deste modo foram confeccionados vários vídeos de acordo com as temáticas estipuladas no planejamento anual, como: prevenção ao abuso e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

exploração sexual de crianças e adolescentes; sobre os festejos juninos; valorização da função materna e paterna e dos avós; cuidados a saúde socioemocional pós pandemia; educação financeira; diversidade etnico-raciais;

- Desenvolvida atividades remotas entregues por meio de visitas domiciliares sobre a orientação social e lúdica das temáticas alusivas ao período carnavalesco, buscando-se reconhecer o Carnaval como a maior expressão da cultura e da arte do povo brasileiro e desenvolver a criatividade, abordando-se um total de 348 usuários do SCFV ;
- Como culminância às atividades de orientações sociais do SCFV acerca da temática relativa ao período da páscoa, foram entregues 350 (trezentos e cinquenta) chocolates aos usuários assistidos pelo SCFV produzidos pelos orientadores sociais, como culminância ao trabalho realizado remotamente além de que fortalecer os sentimentos de amor e fraternidade tão simbólicos do período;
- Produzida a Live : Sexualidade- ‘A Diferença nos Enriquece, e o Respeito nos Une’ destinada ao grupos de jovens pertencentes aos coletivos do SCFV dos povoados Limoeiro, Terra Vermelha, Garangau, Sede e Bairro Mutirão, tendo em média, 100acessos.
- Entrega de 140 camisas do SCFV ao grupo de idosos, da sede e do povoado Terra Vermelha, de modo a fortalecer a identidade visual e pertencimento ao grupo;
- Em alusão a valorização da pessoa idosa proporcionaram-se a realização de atividades coletivas com 130 idosos dos grupos da sede e do povoado Terra Vermelha, no espaço da “Chácara Fazenda”, que se situa no povoado Alagadiço, da cidade de Frei Paulo;
- Período natalino consolidou-se na realização de uma atividade presencial em cada coletivo com a distribuição de 350 lembranças aos usuários dos serviço. Bem como, a culminância em praça pública, com a demonstração pelos usuarios dos aprendizados adquiridos com as oficinas ofertadas no SCFV, objetivando a integração, o fortalecimento de vinculos comunitarios e a criatividade.



7.1.6. PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

a) Descrevendo o programa

- **Marco Legal:**

O Programa Criança Feliz –PCF é um programa federal, vinculado à política pública da assistência social, instituído pelo Decreto nº 8.869, de 5 de outubro de 2016 com caráter intersetorial, tendo por finalidade promover o **desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida.**

O Programa corrobora com a garantia da proteção integral e prioridade absoluta em assegurar os direitos das crianças, estabelecidos na legislação brasileira e, sobretudo, a partir do Marco Legal da Primeira Infância, sinalizado pela Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016, a qual dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância.

- **Público – alvo:**

O Programa prioriza crianças e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, nos seguintes recortes: gestantes, crianças de até 72 meses e suas famílias beneficiárias do beneficiárias do Programa Bolsa Família, e do BPC - Benefício de Prestação Continuada, e/ou que estejam afastadas do convívio familiar em razão de aplicação de medida de proteção.

- **Metodologia:**

O programa utiliza como base, o método CDC- cuidados para o desenvolvimento da criança, desenvolvido pelo UNICEF e incorporado ao Programa Criança Feliz. Tem a proposta de promover o desenvolvimento infantil pelos seguintes nortes: estabelecer vínculos, comunicar, brincar e estimular habilidades. Também é subsídio metodológico para o programa as visitas domiciliares, que tem o papel de realizar a busca ativa da criança e/ou gestante e o primeiro acolhimento da família, identificando suas vulnerabilidades, potencialidades, anseios e demanda. As visitas domiciliares, realizadas por visitadores, devem ser planejadas, orientadas e monitoradas por supervisores, e referenciadas ao Centro de Referência da Assistência Social, que deverá articular sua oferta com a dos demais serviços socioassistenciais e com as demais políticas públicas setoriais, com vistas à atenção à integralidade das demandas das famílias.

b) Continuidade nas Alterações na gestão do serviço em 2021

A Portaria MC nº 590, de 13 de janeiro de 2021, que dispõe acerca de medidas para o enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, em decorrência da



Infecção Humana pelo novo coronavírus (COVID19), no âmbito do Programa Criança Feliz/Primeira Infância no SUAS e atualizações posteriores, manteve as recomendações gerais aos gestores, supervisores e visitantes dos estados, municípios e Distrito Federal quanto a execução das atividades do Programa de modo a resguardar a proteção as famílias e aos trabalhadores que o integram.

Neste sentido, foram adotadas estratégias de atendimento por meio remoto, observando-se os devidos protocolos de adaptação das visitas domiciliares com as famílias, contudo cumprindo com o objetivo da metodologia prevista pelo programa.

e) Áreas de abrangência

O Programa Criança Feliz no município de Campo do Brito abrange as seguintes localidades : Bom Jardim, Maime e Mutirão. Ressalta-se que nessas localizações, estão o público de maior vulnerabilidade.

d) Total de dados contidos no Sistema E-PCF de janeiro à dezembro de 2021

O Sistema de Informação do Programa Criança Feliz (e-PCF) é uma ferramenta disponibilizada pelo Ministério da Cidadania aos municípios de todo o Brasil. O e-PCF possui funcionalidades úteis para o aprimoramento do programa e foi criado para substituir o módulo PCF do Prontuário Eletrônico da rede SUAS. A ferramenta possui utilidades como: o planejamento e agendamento de visitas, gestão da formação, registro e acompanhamento dos marcos de desenvolvimento, entre outros.



Durante o ano de 2021, foram realizadas 6.823 (seis mil oitocentos e vinte e três) visitas ao público do Criança Feliz entre a zona urbana e rural como os povoados: Serra das Minas, Boa Vista,



Várzea da Melancia, e Sede. Numa média de 590 visitas realizadas ao mês, o programa é executado por 05 (visitadores), tendo sido acompanhada em torno de 150 famílias durante o ano de 2021, ocorrendo um total de 111 inclusões e 88 desligamentos. As famílias assistidas pelo programa são advindas de diversos setores inter e intrasetorial, conforme demonstrado abaixo:

As famílias advem de diversos modos seja por demanda espontânea, por busca ativa pelos visitantes do programa ou ainda decorrentes da rede inter e intrasetorial, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

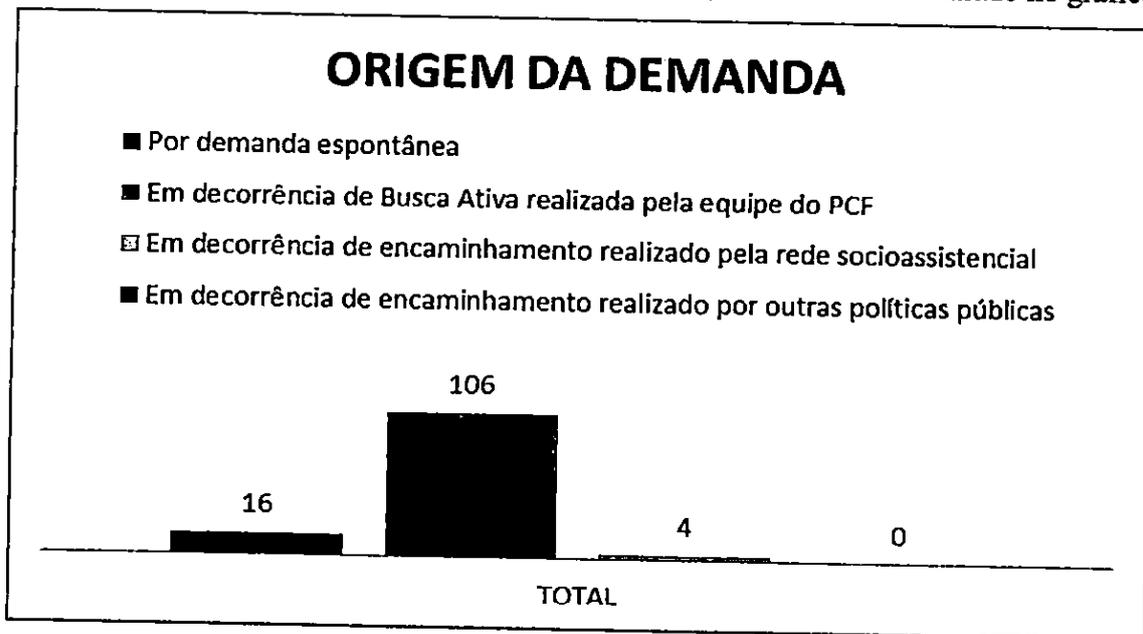


Gráfico 09: Usuários advindo da rede interserorial

Fonte: Dados institucionais

Quanto a localização territorial, mantém-se o quantitativo de famílias assistidas na zona urbana do município.

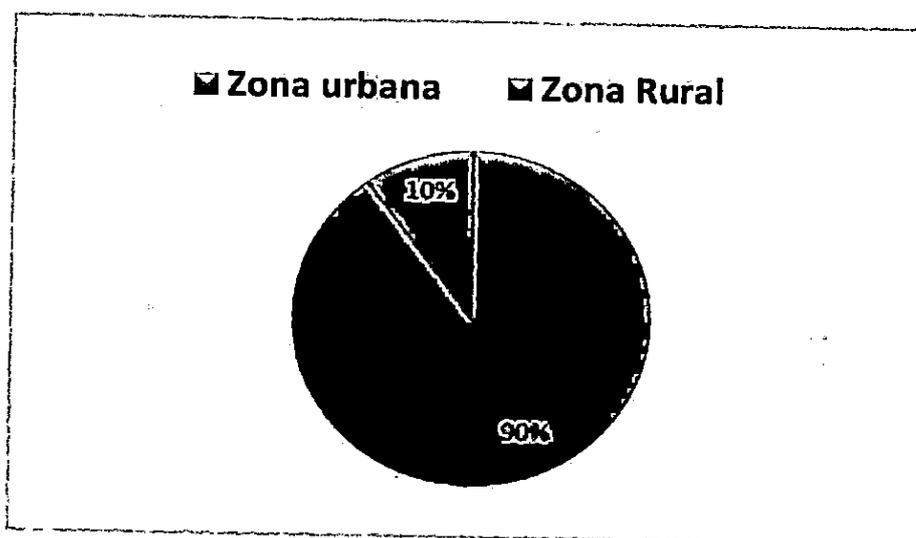




Gráfico 10: Território de origem das famílias assistidas

Fonte: Dados institucionais

8. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL/PSE

a) Descrevendo o serviço

- **Proteção Social Especial de Média Complexidade:** destina-se ao atendimento especializado a famílias e indivíduos que se encontram com seus direitos violados, por situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras. Mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos, e são executados no Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.

- **Proteção Social Especial de Alta Complexidade :** são os serviços de acolhimentos institucionais, como espaço institucionalizado e legitimado para cumprir sua função social de proteger as crianças, os adolescentes e idosos, como sujeito de direito a salvo de qualquer situação de risco social e pessoal, bem como promover seu desenvolvimento favorável à construção da sua cidadania e reinserção familiar e comunitária. Subdividem-se os acolhimentos institucionais nas seguintes modalidades : abrigo institucional, república, casas lares.

b) Unidade executora no município de Campo do Brito

- CREAS Srª. Josefa dos Santos

c) Área de abrangência :

- O Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Campo do Brito, tem como área de abrangência todo o território da zona urbana e rural do município.

d) Público:

- Famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de



substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras.

8.1.SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIA E INDIVÍDUOS PAEFI

Serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça e violação de direitos.

Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social. O PAEFI deve ser ofertado obrigatoriamente no CREAS, cabendo à coordenação da unidade a função de viabilizar os processos de organização, gestão e operacionalização do PAEFI, considerando as particularidades dos contextos territoriais.

a) Acompanhamento familiar mensal

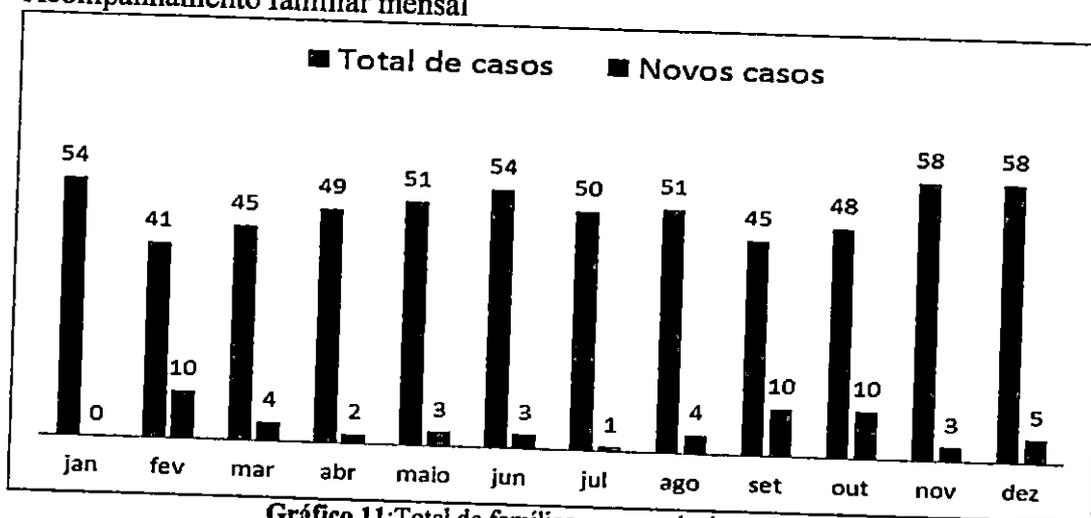


Gráfico 11: Total de famílias acompanhadas pelo PAEFI /2021

FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2021/MDS

b) Perfil dos acompanhamentos PAEFI



TOTAL DE PESSOAS x GÊNERO /FAIXA ETARIA

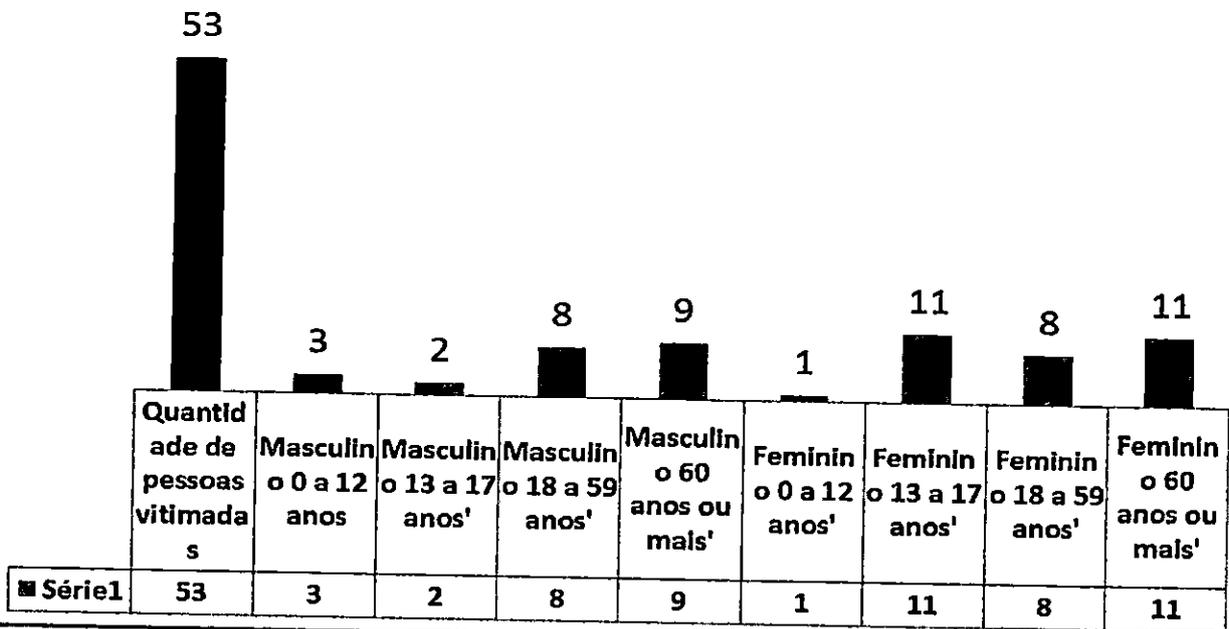


Gráfico 12: Perfil dos usuários acompanhados pelo PAEFI

FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2021/MDS

TOTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSERIDAS NO PAEFI POR TIPO DE VIOLAÇÃO

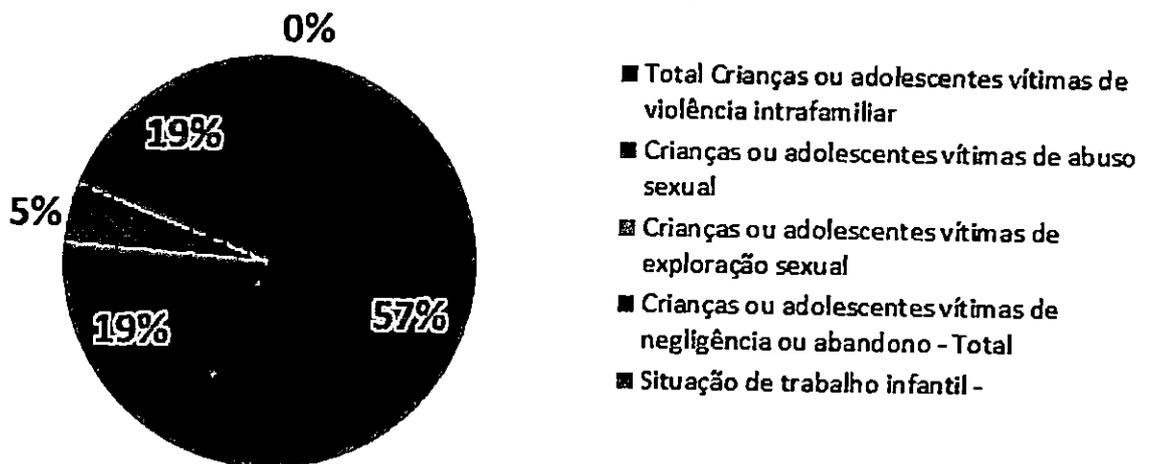


Gráfico 13: Total de crianças e adolescentes inseridas no PAEFI

FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2021/MDS

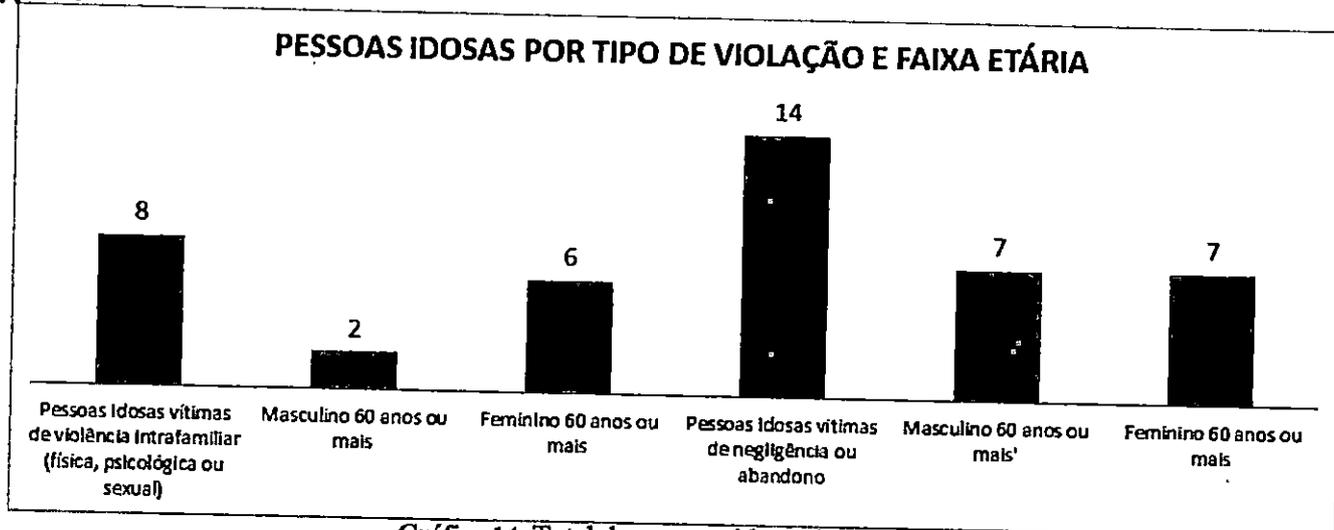


Gráfico 14: Total de pessoas idosas inseridas no PAEFI

FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2021/MDS

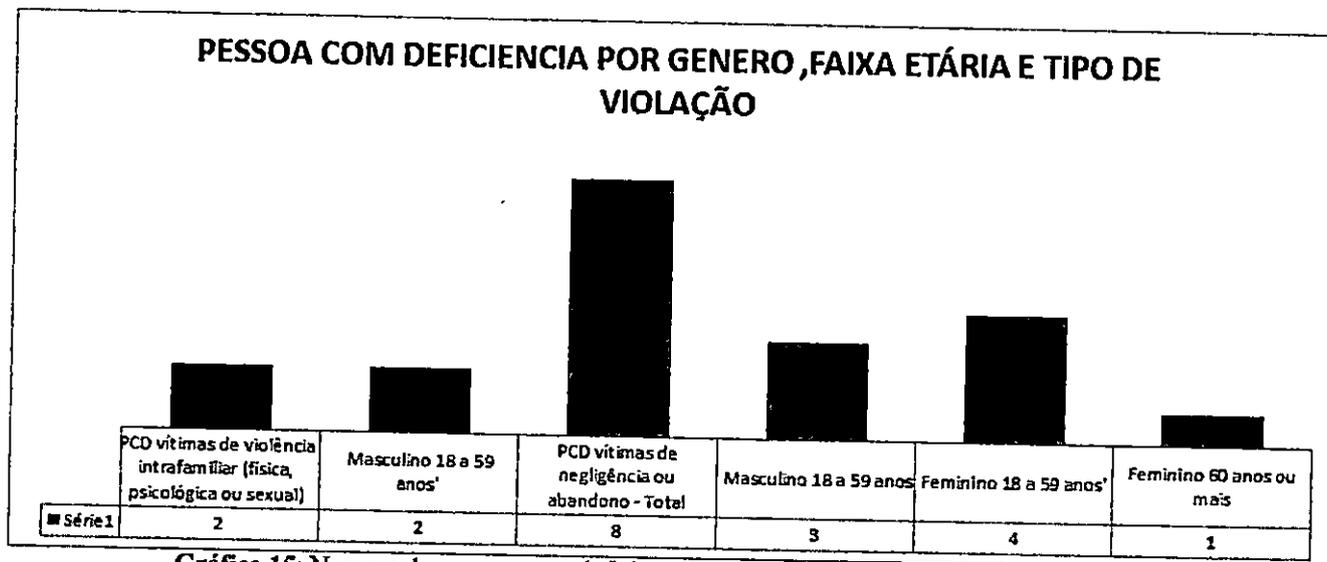


Gráfico 15: Numero de pessoas com deficiência por tipo de violação de direitos assistidas no CREAS

FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2021/MDS

Mediante quantitativos apresentados, observa-se um número mais elevado de crianças e adolescents vítimas de violência que acessaram os serviços do CREAS.

c) Atividades realizadas

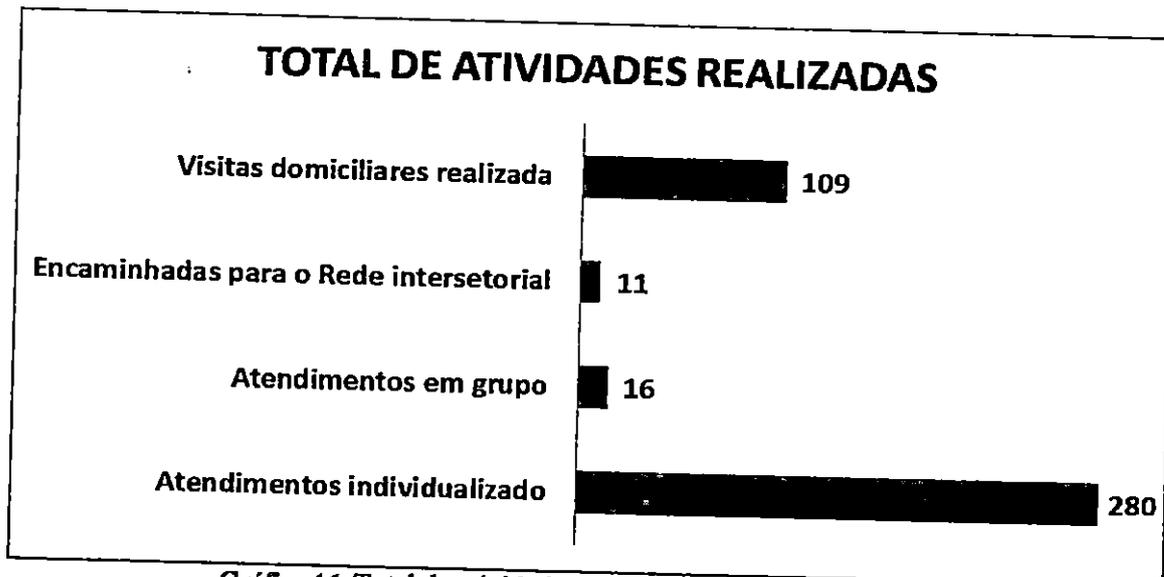


Gráfico 16: Total de atividades realizadas pela equipe do PAEFI

FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2021/MDS

8.2.SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO – MSE

O serviço de MSE busca prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. O ECA traz consigo uma abordagem educativa expressa através das Medidas socioeducativas aplicadas de acordo com o grau da infração cometida pelo adolescente, e nos casos de maior gravidade podendo ser privado de liberdade. Elas são classificadas no Art. 112: I. Advertência; II. Obrigação de reparar o dano; III. Prestação de serviços à comunidade (PSC); IV. Liberdade Assistida (LA); V. Semiliberdade; VI. Internação.

Em meio aberto são executadas a Prestação de serviços à comunidade (PSC) e a Liberdade Assistida (LA).

A PSC consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral, por período não excedente há seis meses. As tarefas devem ser atribuídas conforme as aptidões dos adolescentes. É uma medida que possui caráter pedagógico e deve ser acompanhada por uma equipe técnica que construirá, junto com o infrator e sua família, o Plano Individual de Atendimento (PIA), no qual estarão previstos os objetivos, metas e ações que serão executados durante o cumprimento da medida.

Na execução no serviço de acompanhamento ao adolescente são cumpridas algumas etapas como: acolhimento, interpretação da Medida, atendimento a família, atendimento



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

psicológico e social, atendimento orientação sociojurídica , construção do plano individual de atendimento com adolescente e sua família, inclusão em oficinas temáticas e profissionalizantes, estudo e encaminhamento para instituição parceira, inserção em grupo de convivência, matrícula/acompanhamento escolar (re)construção de projeto de vida, respeitando sempre sua individualidade, seu tempo de resposta.

A medida de LA estabelece prazo mínimo de seis meses, podendo ser prorrogada, revogada ou substituída por outra medida em qualquer tempo, ouvindo o orientador designado pela autoridade judiciária competente, o coordenador ou os técnicos do programa de execução das medidas, o Ministério Público e o Defensor Público (§ 2º do artigo 118). Tem por objetivo o acompanhamento, auxílio e orientação aos adolescentes que cometeram atos infracionais. A medida restringe certos direitos e estabelece um acompanhamento sistemático individual pela equipe do serviço, com vistas à responsabilização e proteção social do adolescente.

As medidas socioeducativas em meio aberto de PSC e LA , possibilitam ao adolescente autor do ato infracional a análise e o reconhecimento de sua conduta, bem como a percepção da própria identidade como cidadão, que goza de todos os direitos fundamentais inerentes a pessoa humana. Para isso é indispensável à participação da família, da comunidade e do Estado na ressocialização destes adolescentes. Todavia, tal procedimento deve ser acompanhada por técnicos de forma objetiva e ética, tendo que enviar à autoridade judicial, relatórios circunstanciados durante o período de cumprimento da medida.

Os usuários do serviço são Adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, ou jovens de 18 a 21 anos, em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) aplicada pela Justiça da Infância e da Juventude ou, na ausência desta, pela Vara Civil correspondente; Suas famílias. Em 2021 se recebeu um quantitativo de 02 (dois) adolescentes para prestação de medidas socioeducativas (LA e PSC).



TOTAL DE ADOLESCENTES SOB MSE

| | jan | fev | mar | abr | maio | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|---|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| ■ Total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (MSE) em acompanhamento | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| ■ Liberdade Assistida - LA | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| ■ Prestação de Serviços à Comunidade - PSC | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Gráfico 17: Total de adolescentes assistidos

FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2021/MDS

AÇÕES COMUNITÁRIAS E MOBILIZAÇÕES

Ações:

- Elaboração do diagnóstico municipal do trabalho infantil;
- Realizado abordagem social em feira livre, sendo identificadas 18 crianças e adolescent situação de trabalho infantil;
- Visita psicossocial às Casas de Farinha e Castanhas nos povoados para abordagem de possível situação de trabalho infantil. Povoados Pilambe, Gameleira, Limoeiro, Cercado, Tábuá, Terra Vermelha, Caatinga Redonda, Tapera da Serra, Iraque, Garangau, Brito Velho. Castanha: Mutirão,
Nº de casos identificados: 22
- 04 (quatro) Blitz pela erradicação do trabalho infantil, realizada nas Casas de Farinha, Castanha, Feira Municipal, Comércio Local
- Publicização em outdoor alusiva a prevenção ao abuso e violência sexual de crianças e adolescentes – campanha faça bonito 2021



- 05 (cinco) Ações de prevenção ao abuso e violência sexual de crianças e adolescentes – Campanha Faça Bonito 2021, visando alertar a população para a importância de denunciar;
- 06 (seis) atividades de combate à violência contra mulher, com a produção de um vídeo acerca da Campanha do Sinal Vermelho; mobilização da participação do comerciantes na campanha Sinal Vermelho; rodas de conversa, oficinas e live;
- Ação alusiva ao dia internacional dos direitos humanos, objetivando a sensibilização social de jovens acerca da execução dos direitos humanos, tendo 185 participantes ;

9. ÓRGÃOS DO CONTROLE SOCIAL

9.1.1. CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CMAS

Configura-se como instância de deliberação que exercem o Controle Social, tem a responsabilidade de acompanhar e fiscalizar a política social. Esse órgão vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Campo do Brito/SE, possui caráter permanente e deliberativo e é composto de forma paritária por representantes do governo e da sociedade civil, conforme estabelece o artigo 16 da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e o Capítulo IV, Seção 1 art. 19 da Lei Municipal 453/2019 tem se posicionado de forma interventiva na formulação e no controle da política municipal de Assistência Social, constituindo um processo de debate, negociação e concentração ao longo do tempo, de diferentes visões e propostas sobre a operacionalização da política municipal de Assistência Social.

O CMAS é composto por 10 (dez) membros e seus respectivos suplentes, obedecendo aos seguintes critérios:

| | |
|--|--|
| Representantes do Poder Público | Representantes da Sociedade Civil |
|--|--|



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

| | |
|---|--|
| <p>a) 01 Representante da Divisão Municipal de Promoção de Assistência Social;</p> <p>b) 01 Representante da Divisão Municipal de Educação;</p> <p>c) 01 Representante da Divisão Municipal de Saúde;</p> <p>d) 01 Representante da Divisão Municipal de Finanças;</p> <p>e) 01 Representante da Divisão Municipal de Cultura, Esporte e Turismo;</p> | <p>a) 01 Representante dos usuários ou de organização de usuários da Assistência Social;</p> <p>b) 02 Representantes de entidades e organizações de Assistência Social;</p> <p>c) 02 Representantes dos Trabalhadores na área da Assistência Social.</p> |
|---|--|

| TIPOS | ATIVIDADES |
|---|--|
| Ações/ Discussões | |
| Atividades Técnicas Cotidianas | <ul style="list-style-type: none">- Controle, organização e guarda da documentação do Conselho: atas, ofícios, resoluções;- Elaboração de pautas de reuniões, atas, ofícios, planejamento;- Atualização do Censo SUAS;- Atualização do CAD SUAS;- Aprovação de demonstrativos de execução financeira do SUAS |
| Realização e Participação em eventos | <ul style="list-style-type: none">- Realização de 12 reuniões ordinárias e uma extraordinária dos conselheiros governamentais e não governamentais para a discussão de diversos assuntos;- Participação da reunião ampliada por meio virtual, no dia 23.07.2021, para discussão de assuntos referentes às estratégias municipais para modalidades, assegurando as medidas de prevenção e enfrentamento COVID-19;- Participação por meio virtual nos dias 20 e 21 de outubro da XIV Conferência Estadual de Assistência Social com o tema: Assistência Social direito do povo e dever do Estado com financiamento público para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social. |

[Handwritten signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Durante o ano de 2021 foram realizadas 12 reuniões , e que me função pandemia Covid-19, reprogramou-se as formas de atendimento e funcionamento, contudo as responsabilidades e competências se mantiveram frente a uma política pública cujas ações são continuadas. Neste sentido foram deliberadas as seguintes pautas:

| DELIBERAÇÕES DE JANEIRO A DEZEMBRO /2021 |
|---|
| Planejamento do Conselho Municipal de Assistência Social -CMAS |
| Processo referente ao Termo de Ajuste de Conduta (TAC) |
| Projeto Pascoa Feliz |
| Apreciação e Aprovação do plano de reprogramação dos saldos financeiros dos blocos , programas e pisos que compoem os blocos de financiamento da Proteção Básica e Social |
| Apreciação e Aprovação do plano de Trabalho da ementa Parlamentar para aquisição de veiculo |
| Eleição dos novos membros do Conselho Municipal de Assistencia social -CMAS |
| Avaliação /atividade remota alusiva a comemoração mes de maio realizada pela equipe PCF e SCFV |
| Mapeamento das familias vulneraveis |
| Informes Campanha Prevenção ao trabalho infantil |
| Atividade remota do SCFV (festejos juninos) |
| Campanha Prevenção e Combate ao Trabalho Infantil |
| Projeto Nascendo com Cidadania |
| Informes para a realização IX Conferencia Municipal de Assistencia Social |
| Avaliação e mapeamento das familias vulneraveis do municipio |
| Apresentação e discussao sobre a IX Conferencia Municipal de Assistencia Social |
| Finalização das atividades de comissao responsavel para arealização da IX Conferencia Municipal de Assistencia Social |
| Apresentação da participação da cooperativa dos produtores de farinha de mandioca Coofama do municipio de Campo do Brito |
| Retorno das atividades ofertadas as crianças e adolescentes e idosos do SCFV |
| Apresentação do Plano de trabalho para Coofinanciamento do Governo Estadual Sistema Único da Assistência Social – Ano 2021 |
| Plano de ação da para Coofinanciamento do Governo Estadual Sistema Único da Assistência Social – Ano 2021 |
| Apresentação do Projeto CPR doação da Cooperativa dos produtores de farinha de mandioca-COOFAMA |
| Apreciação do Plano de ação que propoe a expansao do Programa Criança feliz no ano 2021 |
| Projeto Natal com cidadania |



9.1.2. CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE- CMDCA

A criação dos Conselhos Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA está definida no Art. 88 do Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8.069/1990.

O CMDCA é um órgão paritário, composto por membros da Sociedade Civil e do Poder Executivo Municipal. É deliberador, formulador e controlador das políticas públicas voltadas para atendimento à criança e ao adolescente. Além de formulador das Políticas Públicas, é também atribuição do CMDCA manter o registro das entidades que atuam com crianças e adolescentes, bem como de seus programas e projetos, zelando para que esta ação seja realizada de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. As responsabilidades do Conselho são definidas por Lei e no Regimento Interno são detalhadas as responsabilidades que assumem os conselheiros, que representam suas categorias.

Já o fundo municipal dos direitos da Criança e do adolescente-FMDCA é um instrumento de captação de recursos, proveniente de fontes diversas, exclusivamente destinado para a promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente. A deliberação, gestão e aplicação dos recursos do FMDCA é de responsabilidade do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Representantes do Poder Público | Representantes da sociedade civil |
|---|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipal da Assistência Social;2. um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipal da Educação;3. um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipal de Saúde;4. um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipal das Finanças; | Sindicatos, entidades sociais, organizações profissionais, entidades representativas do pensamento científico, religioso e filosófico e outros nessa linha, tais como movimentos sociais. |

| TIPOS | ATIVIDADES |
|--------------------------------------|--|
| Ações/ Discussões | |
| Atividades Técnicas Cotidianas | <ul style="list-style-type: none">- Elaboração de Ofícios, certificado, resoluções, plano ação e atas;- Controle e Organização da documentação do Conselho;- Processo de Eleitoral para Presidência ,- Acolhimento de denúncias;- Elaboração de pautas de reuniões, relatórios e planejamento. |
| Realização e Participação em eventos | <ul style="list-style-type: none">- Realização de oito reuniões ordinárias;- Campanha alusiva ao combate ao abuso e exploração sexual , trabalho infantil;- Participação de reunião ampliada, de forma virtual, com o Conselho Estadual para o incentivo a implementação do SIPIA nos municípios; |



DELIBERAÇÕES DE JANEIRO A DEZEMBRO /2021

| |
|--|
| -Calendário de cronograma anual do CMDCA 2021 |
| - Planejamento do Programa Criança Feliz |
| -Avaliação atividade remota rrealizada pela equipe PCF e SCFV |
| -Campanha Alusiva ao 18 de maio |
| -Atividade remota alusiva a comemoração mês de junho realizada pela equipe PCF e SCFV |
| -Live festejos Juninos |
| -Informes sobre o Trabalho Infantil |
| -Informes da Eleição para nova presidencia do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do -Adolescente-CMDCA |
| -Publicação do Edital nº 001/2021 que trata do Processo Eleitoral do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA |
| -Eleição para nova presidencia do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do -Adolescente-CMDCA |
| - Informes sobre os Festejos Juninos da Secretaria de Assistencia Social –SMAS |
| - Projeto Natal com cidadania |

9.1.3. CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA- COMDI

É um órgão deliberativo, consultivo e controlador das ações, em todos os níveis, dirigidas à proteção e à defesa dos direitos do idoso.

O CMDI Conselho Municipal do Idoso e um órgão de representação dos idosos, e de interlocução junto à comunidade e aos poderes públicos na busca de soluções compartilhadas.

A Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842/1994) definiu os conselhos nacional, estaduais, do Distrito Federal e municipais como “órgãos permanentes, paritários e deliberativos” (artigo 6º) e responsáveis pela “formulação, coordenação, supervisão e avaliação da política nacional do idoso, no âmbito das respectivas instâncias político- administrativas” (artigo 7º).

Segundo o Estatuto do Idoso, as competências dos Conselhos dos Direitos do Idoso são “a supervisão, o acompanhamento, a fiscalização e a avaliação da política nacional do idoso, no âmbito das respectivas instâncias político-administrativas”.

Os diagnósticos locais a serem realizados pelos Conselhos Municipais do Idoso devem ter com referência os direitos fundamentais da população idosa, codificados na Política Nacional do Idoso e no Estatuto do Idoso. As informações geradas deverão permitir a identificação dos

 47



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

tipos, incidência e distribuição territorial das violações de direitos e dos fatores geradores de vulnerabilidade e vitimização das pessoas idosas, bem como as lacunas e fragilidades do sistema de atendimento.

| TIPOS | ATIVIDADES |
|--------------------------------------|--|
| Ações/ Discussões | |
| Atividades Técnicas Cotidianas | Controle, organização e guarda da documentação do Conselho; Elaboração de pautas de reuniões, atas, convocações, ofícios, relatórios e planejamento; |
| Realização e Participação em eventos | - Realização de duas reuniões ordinárias para discussão e deliberações sobre questões que envolvem garantia dos direitos de pessoas idosas; - Execução de visitas domiciliares, visando constatar as denúncias e realização dos encaminhamentos devidos; - Acolhimento ao usuário, prestação de informações, acolhimento de denúncias; |

10. DESEMPENHO FINANCEIRO

O Governo Estadual cofinanciou no exercício financeiro do ano de 2021 :

| NÍVEIS DE PROTEÇÃO | VALOR |
|--------------------------|---------------|
| PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA | R\$ 49.219,12 |
| PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL | R\$ 72.007,37 |

O Governo Federal cofinanciou alguns Programas, Serviços e Gestão no exercício financeiro do ano de 2021:

| PROGRAMAS, SERVIÇOS E GESTÃO | VALOR |
|---|----------------|
| Programa Criança Feliz | R\$ 110.376,14 |
| Piso básico fixo | R\$ 109.677,26 |
| Índice de gestão descentralizado-IGDPBF | R\$ 85.772,39 |
| Bloco de Gestão SUAS | R\$ 6.468,00 |



11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia trouxe desafios não apenas no campo sanitário e de saúde pública, mas também econômicos e sociais. E a Assistência Social fora diretamente impactada, por seu papel de garantir o acesso aos direitos básicos de todo cidadão brasileiro. O cenário de desafios e de vulnerabilidades sempre estiveram presentes no âmbito da Assistência Social, contudo se tornaram ainda mais visíveis no período pandêmico, demandando ainda mais atenção e uma agilidade nas intervenções.

Apesar do cenário atípico e diante das informações demonstradas neste relatório, observa-se o quanto as ações desenvolvidas pela SMAS do município de Campo do Brito, corroboraram para o provimento da inclusão humana e social, bem como consolidou ações inclusivas de apoio ao desenvolvimento integral do cidadão.

Em momentos de crise é que a sociedade precisa de políticas públicas qualificadas e atentas às necessidades da população e adequadas à realidade, neste sentido a assistência se beneficiou e se desafiou a ressignificar e recondicionar seu atendimento a partir das possibilidades de tecnologias de informação.

No contexto da crise sanitária, em que a área da saúde foi intensamente impactada, fica evidente que um dos principais direitos de acesso ao usuário nesse momento foi o direito à alimentação adequada, o direito humano ao alimento apropriado, assim como o de acolhida para aqueles que realmente demandam uma situação de maior vulnerabilidade. Logo refletido no aumento do quantitativo de oferta de benefício eventuais (previsto na Lei Orgânica de Assistência Social -LOAS), seja por auxílio em pecúnia ou por distribuição de auxílio alimentação no formato de cestas básicas, entre outros, os quais configuraram uma estratégia de ampliação da cobertura da política de Assistência Social no território municipal.

Também é notório a centralidade do acesso à renda, neste contexto pandêmico diversas pessoas modificaram sua classe socioeconômica e passaram a demandar políticas de transferência de renda de âmbito federal, estadual e municipal.

Os imperativos da pandemia obrigaram diferentes atores, a aprofundarem sua conectividade no ambiente das redes sociais, essa situação desvelou um outro aspecto, reflexo da desigualdade econômica, que é a desigualdade digital. Além dessa questão educacional, tarefas simples, como solicitar o auxílio emergencial via aplicativo bancário, representaram um obstáculo enorme para muitas pessoas que não tinham acesso às redes, por consequência os Centro de Referência de Atendimento de Assistência Social se tornaram referência também para estes acessos a direitos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

É perceptível o quanto é urgente que a Assistência Social seja reconhecida como uma política pública essencial à sobrevivência, à cidadania e à dignidade, uma vez que o desfinanciamento nesta política pública refletirá em respostas limitadas e parciais, o que acentuará as expressões da questão social.

Maria Marlene Souza Alves
Secretária Municipal de Assistência Social



REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. Lei n. 8742, de 7 de dezembro de 1993. Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Dispõe sobre a organização da assistência social e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

_____. Lei n. 8742, de 7 de dezembro de 1993. Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ano CXLVI, n. 225, seção 1, 25 nov. 2009.

_____. Lei n. 8742, de 7 de dezembro de 1993. Conselho Nacional de Assistência Social Política Nacional de Assistência Social (PNAS 2004) e Norma Operacional Básica (NOB SUAS). Brasília, DF, 2005.

_____. Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS. Brasília, DF: Gráfica e Editora Brasil LTDA, 2011b.

_____. Orientações Técnicas: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. Centro de Estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais. Proteção de Assistência Social: Segurança de Acesso a Benefícios e Serviços de Qualidade. Brasília, DF, 2013. (Capacita Suas, v. 2). Disponível em:

<<https://fpabramo.org.br/acervosocial/estante/capacitasuas-caderno-2-protecao-de-assistencia-social-seguranca-de-acesso-beneficios-e-servicos-de-qualidade/>>. Acesso em: 7 dez 2021.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME – MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL. Secretaria Nacional de Assistência Social. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Documento base – Fichas de Serviços. Brasília, 2009.

MUNIZ, E. et al. O conceito de serviços socioassistenciais: uma contribuição para o debate. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, 6., Brasília, DF, 2007. Caderno de textos. Brasília, DF: CNAS/MDS, 2007. Disponível em :



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

<[https://www.sigas.pe.gov.br/files/080920171213199.caderno.de.textos.vi.conferancia.p
df](https://www.sigas.pe.gov.br/files/080920171213199.caderno.de.textos.vi.conferancia.pdf)> Acesso em: 18 dez 2021.

YAZBEK, M. C. A gestão do SUAS. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, 6. Brasília, DF, 2007. Caderno de textos. Brasília, DF: CNAS/MDS, 2007.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ANEXOS



PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL

O desafio de ser mulher. Com exposição de imagens, no espaço físico da Praça Boa Hora.



Handwritten signature or initials.



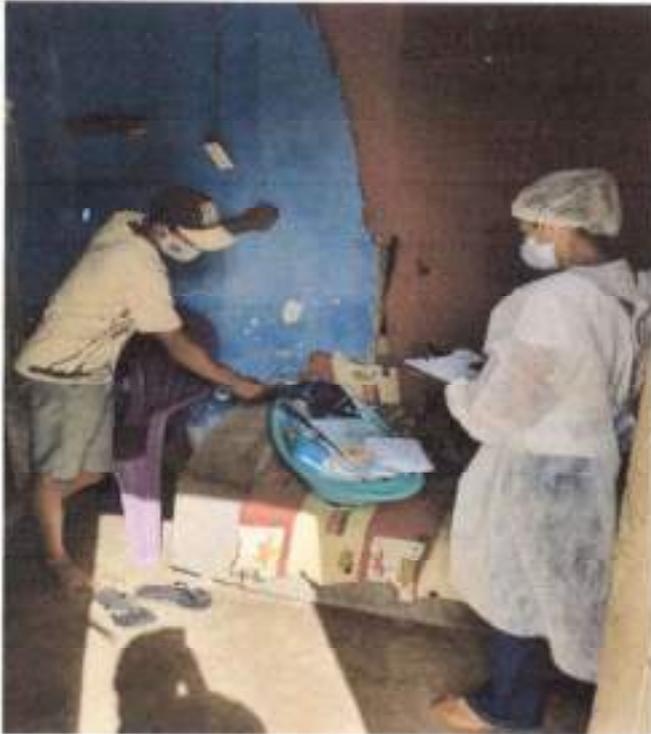
Trabalho preventivo sobre o combate ao Trabalho Infantil.



[Handwritten signature]



Projeto de Intervenção "Nascendo com Cidadania",





Campanha educativa/preventiva sobre trabalho Infantil



Live " Festejos Juninos "



**Alusiva a comemoração cultural as tradições juninas junto a Campanha
Preventiva de Trabalho Infantil.**



[Handwritten signature]



Matriciamento PAIF com o Programa Criança Feliz



Campanha agosto lilás foi realizada busca ativa ao comércio local para adesão da prevenção da temática em questão.



[Handwritten signature]



Companha agosto lilás com o tema: Pelo fim da violência doméstica e familiar contra a mulher.

Local: Povoador Garangau

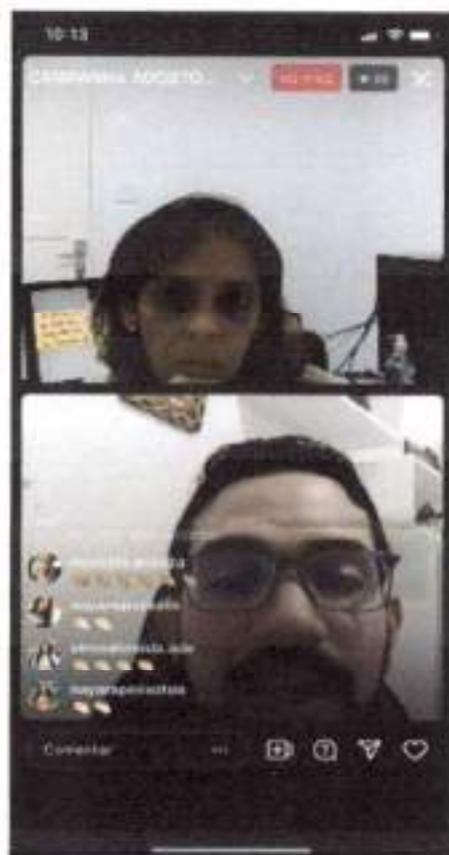
Data: 12/08/2021

Horário: 14:00 h



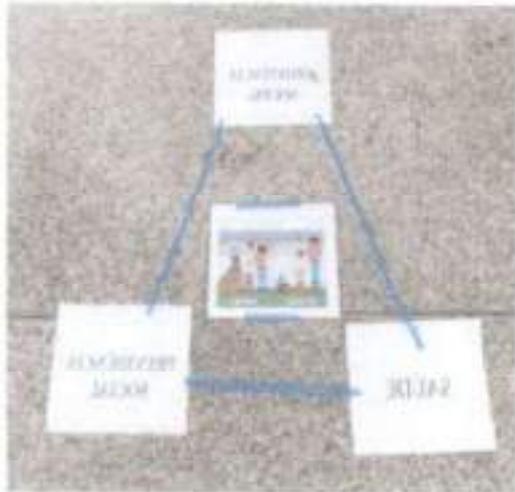


Live com o tema: Qual o papel da Polícia e da Rede de Proteção no apoio a mulher vítima de violência?



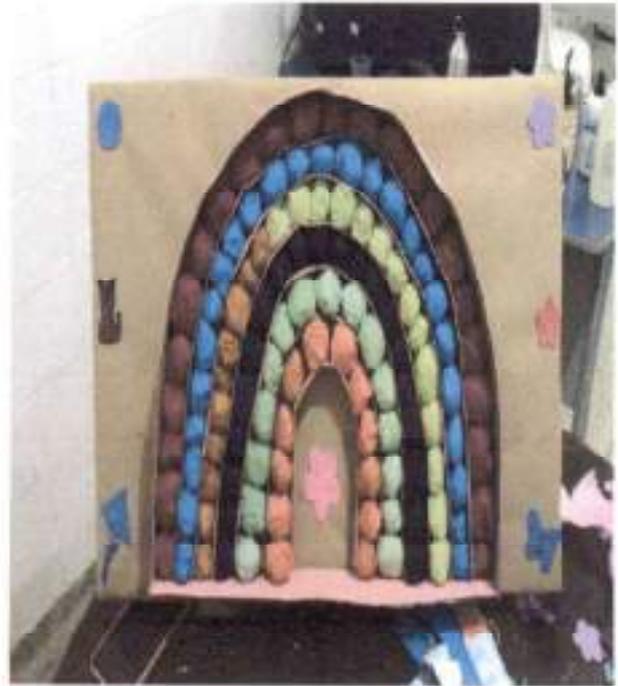


PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL





OFICINA: CONFECÇÕES DE BRINQUEDOS
ATIVIDADES DAS VISITAS REMOTAS





OFICINA: CONFEÇÃO DE MÁSCARAS
CARNAVAL DO PCF



[Handwritten signature]



ENTREGA DAS MÁSCARAS E ATIVIDADES REMOTAS





REUNIÃO DE ALINHAMENTO PCF



OFICINA: CONFEÇÃO COELHO PASCOA



Handwritten signature



AÇÃO ALUSIVA

ENTREGA DE CHOCOLATE E ATIVIDADE REMOTA PCF



[Handwritten signature]



**OFICINA:
CONFECÇÕES ATIVIDADE REMOTA**



Handwritten signature



ENTREGA DAS ATIVIDADES REMOTAS



[Handwritten signature]



APOIO TÉCNICO

VISITA DOMICILIAR / ATENDIMENTO REMOTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA

APOIO TÉCNICO

Visita Domiciliar/Atendimento remoto no contexto da pandemia
Programa Criança Feliz

✓ Público alvo: Supervisores

| DATA | HORARIO | LOCALS |
|-------|---------|--|
| 12/04 | 09:00h | Aquidabã, Aracaju, Araúá, Areia Branca, Barra Das Coqueiras, Baquim, Brejo Grande, Campo do Brito, Carhoba, Canindé de São Francisco, Capela, Carira, Carmópolis, Cedro de São João, Cristinápolis, Cunha Divina, Pastora, Estância, Feira Nova, Frei Paulo, Geruru, Gracho Cardoso, Ilha Das Flores, Itabaiana, Itaboninha, Itabi, Itaporanga D'ajuda, Japorizuba, Japoatã, Lagarta, Laranjeiras, Macumbira, Malhada Das Boas, Malhada, Marvão, Mata Bonita, Monte Alegre de São João, Muribeca, Natividade, Nossa Srª Aparecida. |
| 16/04 | 09:00h | Nossa Srª da Glória, Nossa Srª Das Dores, Nossa Srª de Lourdes, Passatubo, Pedro Mole, Pedrinhas, Pinhão, Pirambu, Poço Redondo, Poço Verde, Propriá, Porto da Folha, Rincão de Dantas, Riachuelo, Ribeirópolis, Rosário da Castelo, Salgado, Santa Luzia de Itanh, Santa Rosa de Lima, Santana do São Francisco, Santa Amara Das Brejas, São Cristóvão, São Domingos, São Francisco, São Miguel do Aleixo, Siriri, Talha, Tabira, Barreto, Tamar de Geru, Umbaúba. |



[Handwritten signature]



OFICINA: CONFEÇÃO DE PORTA JOIA PARA AS MÃES DO PCF



Handwritten signature



**ENTREGA DE CERTIFICADOS
CRIANÇAS QUE COMPLETARAM 03 ANOS**





CAPACITAÇÃO GUIA DE VISITA DOMICILIAR (GVD)

CAPACITAÇÃO GUIA DE VISITA DOMICILIAR (GVD)

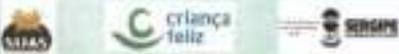
Programa Criança Feliz

- Público alvo: supervisores e Coordenadores (exclusivo da PCF) municipais do Programa Criança Feliz.
- Objetivo: habilitar os supervisores para ministrarem as capacitações das equipes de visitadores municipais e demais atores dos territórios na referida metodologia GVD.
- Metodologia: participativa, atividades de sensibilização, estudo de caso, exercício de fixação e planejamento de visitas/atendimento remoto.

ATENÇÃO: somente para as profissionais que não realizaram a capacitação GVD.

26, 27, 28, 29, 30/04
 03, 04, 05, 06, 07/05

Via Google Meet





Handwritten signature



REUNIÃO
ORIENTAÇÕES SOBRE O SISTEMA e-PCF

SALA DE ATENDIMENTO:
Orientações sobre sistema e-PCF

✓ **Pauta da reunião:**

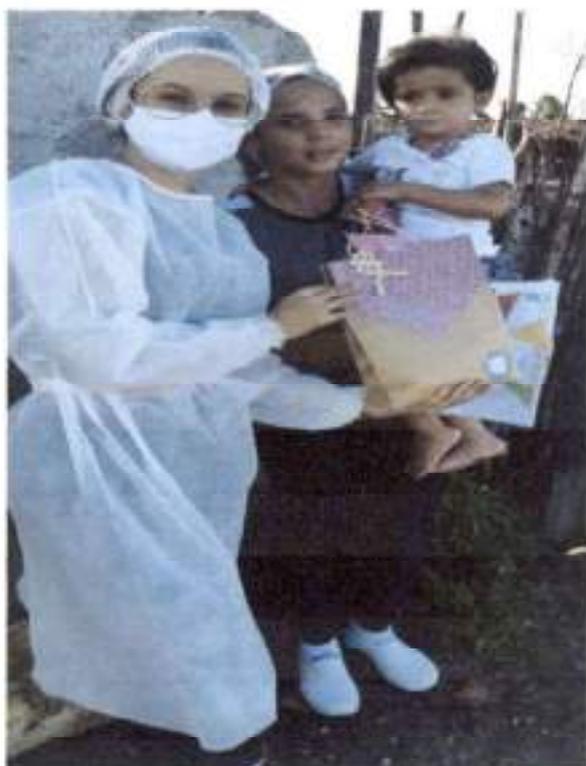
- Cadastro Profissional;
- Perfil de Acesso;
- Equipe;
- Formulários do programa;
- Registro de Visitas e Relatórios.

24/05
09H:00
Google Meet
Equipe do PCF





**AÇÃO ALUSIVA AOS FESTEJOS JUNINOS
ENTREGA DAS ATIVIDADES REMOTAS**



[Handwritten signature]



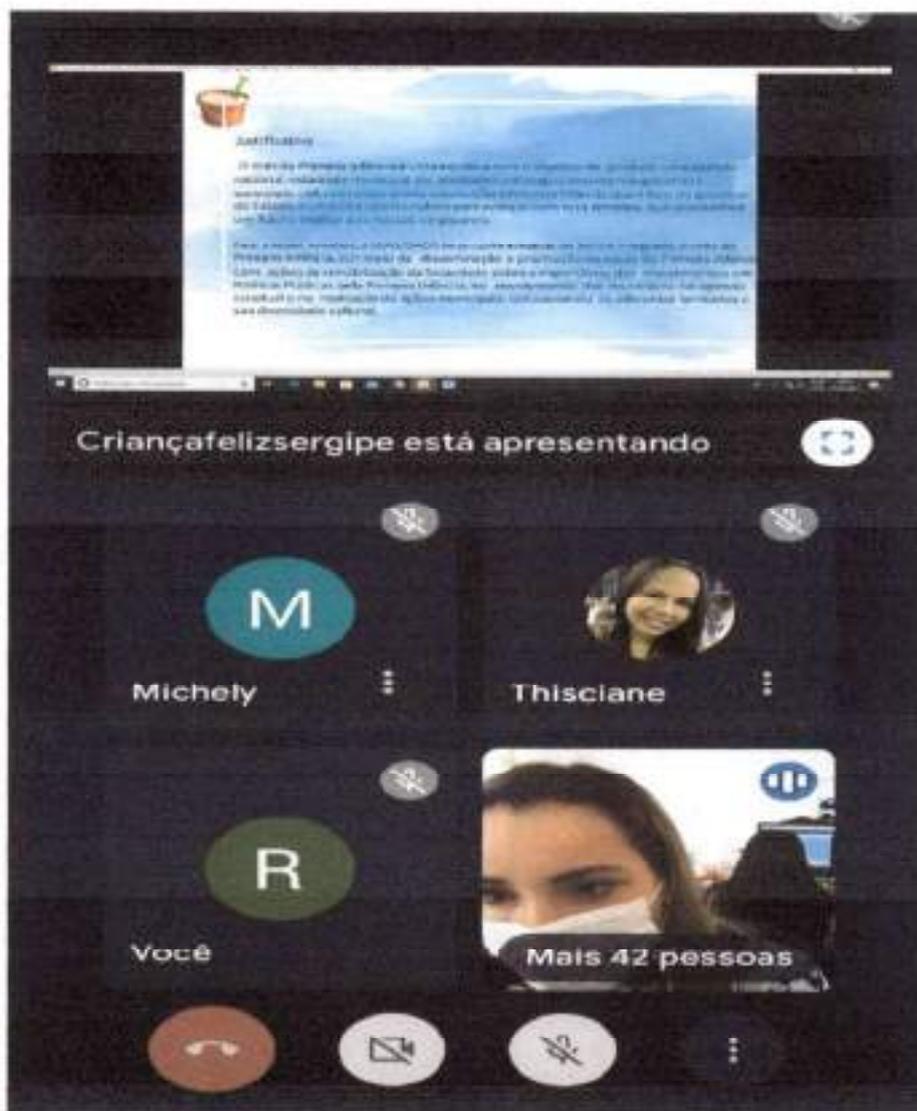
MATRICIAMENTO PAIF E PCF



[Handwritten signature]

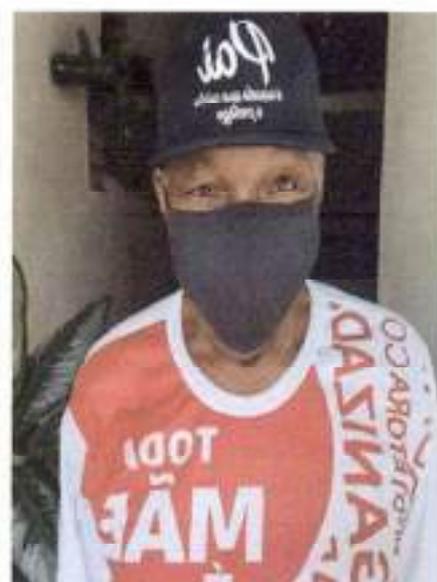


**REUNIÃO:
ORIENTAÇÕES TÉCNICA E MOBILIZAÇÃO REFERENTE AO MÊS DA PRIMEIRA INFÂNCIA
VIA PLATAFORMA DIGITAL GOOGLE MEET**



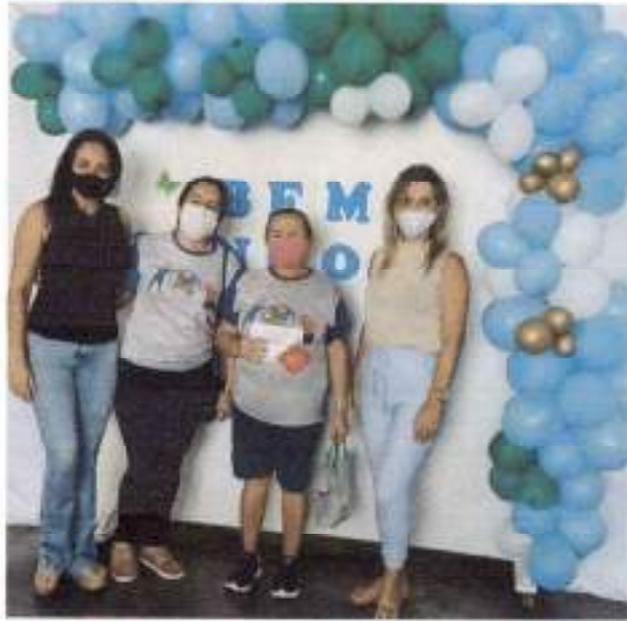


AÇÃO ALUSIVA : DIA DOS PAIS DO PCF





• RETORNO DOS GRUPOS DE IDOSOS ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS



[Handwritten signature]



• RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES



[Handwritten signature]



RETORNO DAS ATIVIDADES DO SCFV

(Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos)

CONFIRA OS LOCAIS, DATAS E HORÁRIOS

Secretaria Municipal de Assistência Social | Prefeitura de CAMPO DO BRITO

Pov. Garangau
Quarta e sexta
Tarde (13h)

Pov. Terra Vermelha
Segunda, terça e sexta
Noite (19h)

Bairro Mutirão (Crianças)
Quarta e quinta
Tarde (13h)

Bairro Mutirão (Adolescentes e jovens)
Segunda e quinta
Noite (17h)

Secretaria Municipal de Assistência Social | Prefeitura de CAMPO DO BRITO

SEDE (Crianças e adolescentes)
De terça à sexta
Manhã (8h) e Tarde (13h)

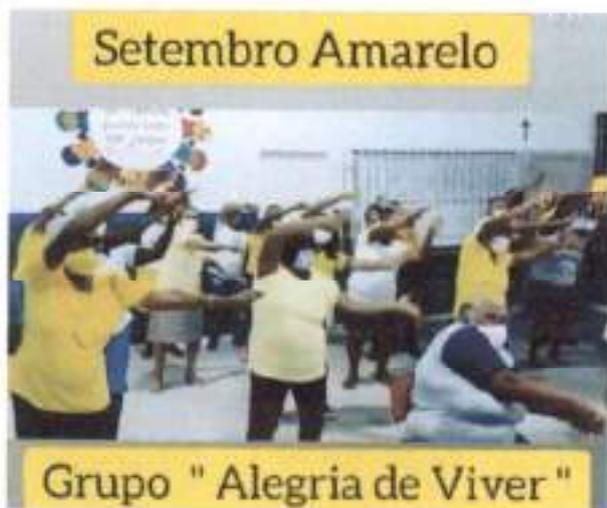
Pov. Limoeiro (Crianças)
Segunda e Terça
Tarde (13h)

Pov. Limoeiro (Adolescentes e jovens)
Quarta e Quinta
Noite (19h)

Secretaria Municipal de Assistência Social | Prefeitura de CAMPO DO BRITO



SETEMBRO AMARELO



Handwritten signature



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



[Handwritten signature]



• ENTREGA DE NOVOS FARDAMENTOS DOS GRUPOS DE IDOSOS



Handwritten signature



• **DIA DOS IDOSOS**



Handwritten signature



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

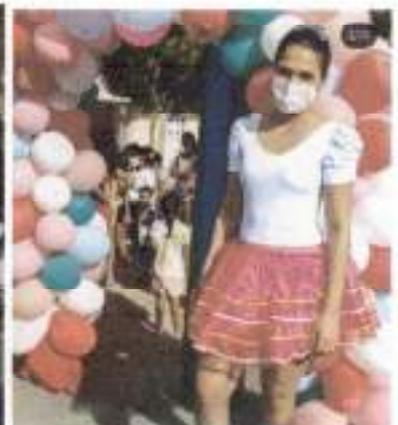


Handwritten signature or initials.



• SEMANA DA CRIANÇA

POV. TERRA VERMELHA



[Handwritten signature]



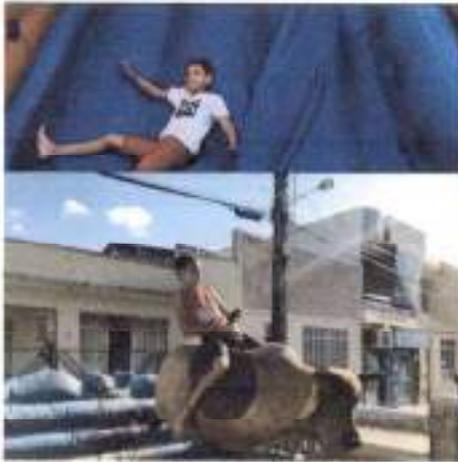
• POV. GARANGAU



SEDE



Handwritten signature



POV. LIMOEIRO



UMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



MMS



EDUCAÇÃO FINANCEIRA



- Tema: Respeito às Diferenças





Tema: IST's



ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DO ANO



Handwritten signature



MUSTO



- NATAL COM CIDADANIA



[Handwritten signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



[Handwritten signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



[Handwritten signature]



**ENTREGA DAS ATIVIDADES REMOTAS
REFERENTE O MÊS DA PRIMEIRA INFÂNCIA**



[Handwritten signature]



**RODA DE CONVERSA
SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PRIMEIRA INFÂNCIA**



Handwritten signature



**OFICINA: CONFECÇÃO DE VISEIRAS
INDEPENDÊNCIA DO BRASIL**



Handwritten signature



ENTREGA DAS VISIERAS AOS BENEFICIÁRIOS DO PCF



Handwritten signature



OFICINA: CONFEÇÕES DIA DAS CRIANÇAS

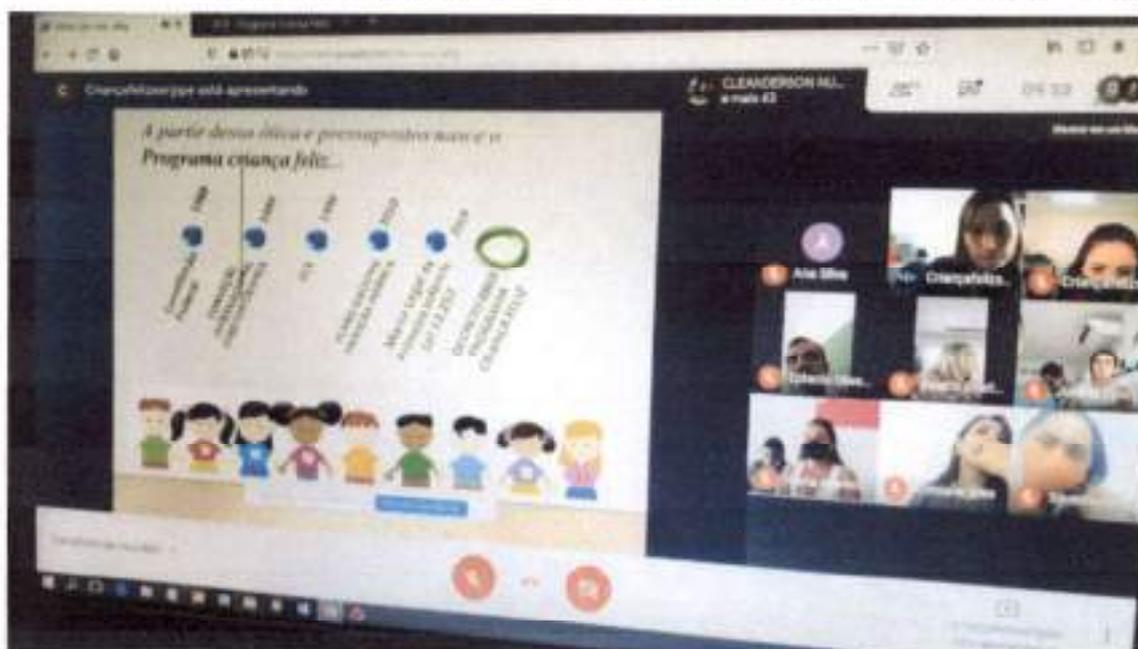


AÇÃO ALUSIVA : DIA DAS CRIANÇAS





REUNIÃO SOBRE O CADASTRO DO COMITÊ GESTOR NO SISTEMA



SALA DE ATENDIMENTO SOBRE O CADASTRO DO COMITÊ GESTOR NO SISTEMA e-PCF

✓ PAUTA DA REUNIÃO:

- Cadastro do Comitê Gestor no CadSuas;
- Cadastro do Comitê Gestor no Sistema e-PCF; e
- Informes.

📅 15/10
🕒 09H00 ÀS 11H00
VIA WEBEX CISCO

✓ PÚBLICO ALVO:

- Gestores;
- Coordenadores específico PCF (quando houver); e
- Supervisores.



[Handwritten signature]



OFICINA INTERSETORIAL PRIMEIRA INFÂNCIA

**OFICINA INTERSETORIAL
PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS**

**PÚBLICO-ALVO:
SUPERVISORES PCF**

OBJETIVO:
Apoiar a gestão municipal orientando para a implementação do programa e serviços, que propicie melhoria na qualidade do atendimento as famílias do PCF, fortalecendo as ações integradas de forma intersectorial. Na oportunidade teremos entrega de materiais do programa.

DATAS: 26 NOV e 01 DEZ/2021 | **HORARIO:** 9h

LOCAL: SALA DO NAT/SEIAS

RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PARTICIPANTES



Handwritten signature



DEVOLUTIVAS DAS ATIVIDADES REMOTAS



Handwritten signature



- REUNIÕES DE PLANEJAMENTO ANUAL

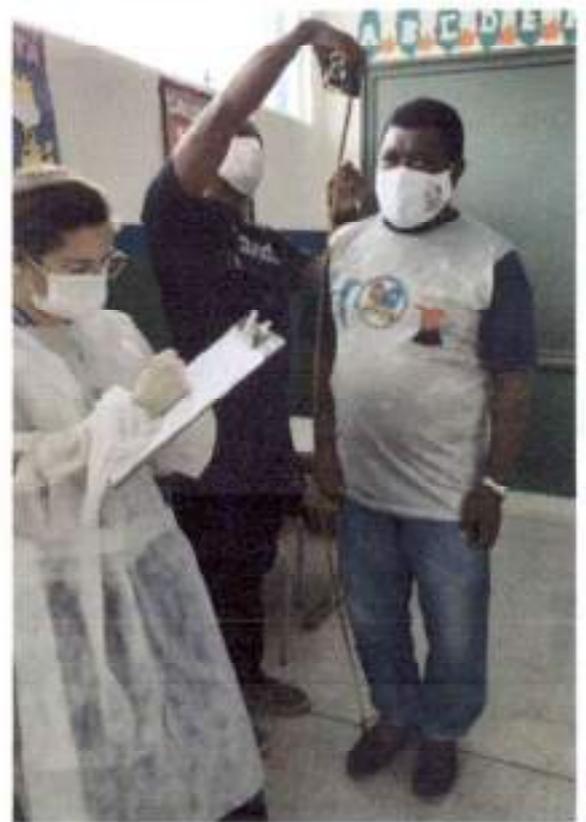


- ATUALIZAÇÕES CADASTRAIS DOS IDOSOS DA SEDE E POVOADO TERRA VERMELHA





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL





CARNAVAL



**CARNAVAL
DO SCFV 2021
BLOCO DOS
IDOSOS
'ALEGRIA DE
VIVER' EM
CASA.**



HOMENAGENS DIVERSAS ÀS MULHERES ÍCONES NACIONAIS E MULHERES COMUNS

“*Uma homenagem
de algumas
mulheres
empoderadas
para você
MULHER!*”





**PRESIDENTE:
DILMA ROUSSEFF**



**APRESENTADORA:
XUVA MENEZES**



**APRESENTADORA:
HEBE CAMARGO**



[Handwritten signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SCFV

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

OFICINA DE PERCUSSÃO

CRINÉRIO CÉLIO MELO





PÁSCOA ENTREGA DE CESTAS BÁSICAS





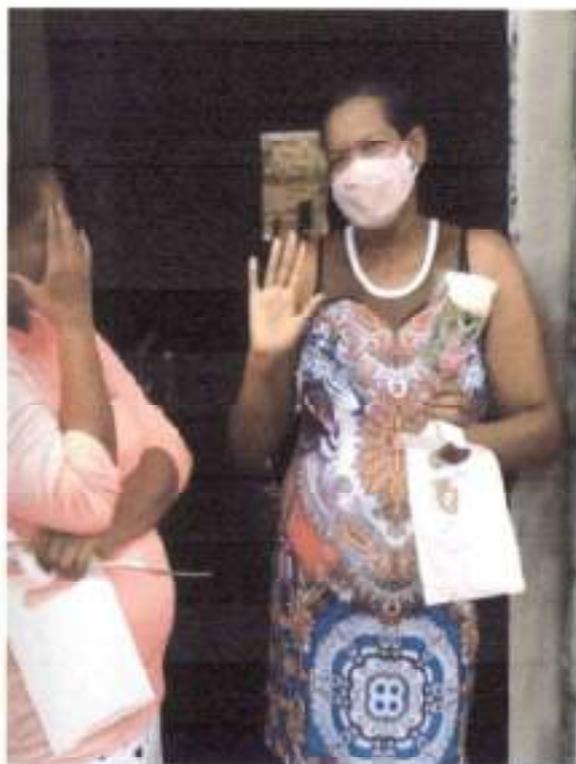
PÁSCOA



Handwritten signature



DIA DAS MÃES NA CIDADE E NOS COLETIVOS





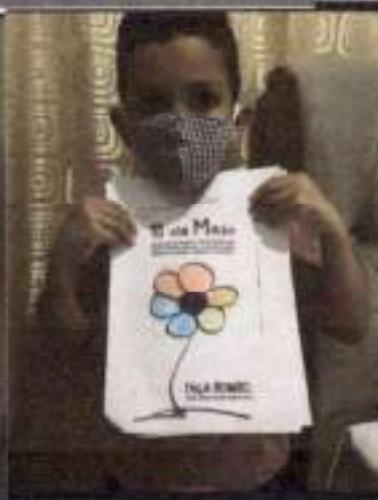
DIA DAS MÃES





VÍDEOS E RETORNOS DA CAMPANHA CONTRA EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL

Existem partes
do seu corpo
que ninguém
pode mexer,
não tenha medo
de denunciar e
se proteger.





• TEMA: FAMÍLIA

ATIVIDADE DOS ADOLESCENTES SOBRE O TEMA FAMÍLIA.

Desde sempre aprendemos que família faz pessoas felizes que com amor, respeito, carinho, paciência, para criar um bom filho. Uma família não faz as pessoas que temos depois da morte, mas sim pessoas que nos ajudam, pois a família quando necessário, que tenhamos de onde pedirmos que esteja presente em nossa vida em todo momento. tem papel muito importante de ajudar. Já foi sempre assim.

Atividade sobre família
Mônica

Quem são os membros da família?

É tudo o que pertence ao mesmo grupo, desde a família até os amigos, pois são pessoas que vivem em um mesmo espaço físico, social e emocionalmente. É tudo o que pertence ao mesmo grupo, desde a família até os amigos, pois são pessoas que vivem em um mesmo espaço físico, social e emocionalmente.

A família também tem um papel muito importante, pois é onde aprendemos a lidar com as emoções, a lidar com as dificuldades, a lidar com as pessoas que nos rodeiam. É onde aprendemos a lidar com as emoções, a lidar com as dificuldades, a lidar com as pessoas que nos rodeiam.

Além disso, a família também tem um papel muito importante, pois é onde aprendemos a lidar com as emoções, a lidar com as dificuldades, a lidar com as pessoas que nos rodeiam.

Por fim, a família também tem um papel muito importante, pois é onde aprendemos a lidar com as emoções, a lidar com as dificuldades, a lidar com as pessoas que nos rodeiam.

Atividade sobre família
Mônica

Quem são os membros da família?

É tudo o que pertence ao mesmo grupo, desde a família até os amigos, pois são pessoas que vivem em um mesmo espaço físico, social e emocionalmente. É tudo o que pertence ao mesmo grupo, desde a família até os amigos, pois são pessoas que vivem em um mesmo espaço físico, social e emocionalmente.

A família também tem um papel muito importante, pois é onde aprendemos a lidar com as emoções, a lidar com as dificuldades, a lidar com as pessoas que nos rodeiam. É onde aprendemos a lidar com as emoções, a lidar com as dificuldades, a lidar com as pessoas que nos rodeiam.

Além disso, a família também tem um papel muito importante, pois é onde aprendemos a lidar com as emoções, a lidar com as dificuldades, a lidar com as pessoas que nos rodeiam.

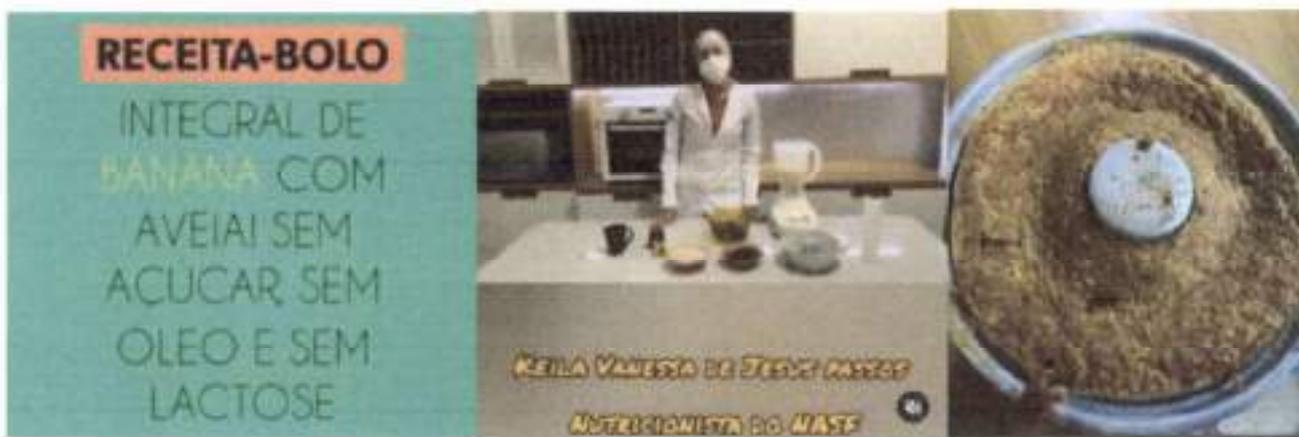
Por fim, a família também tem um papel muito importante, pois é onde aprendemos a lidar com as emoções, a lidar com as dificuldades, a lidar com as pessoas que nos rodeiam.



- LIVE COM O TEMA SEXUALIDADE



- Entregas dos bolos sem lactose para os idosos



MES



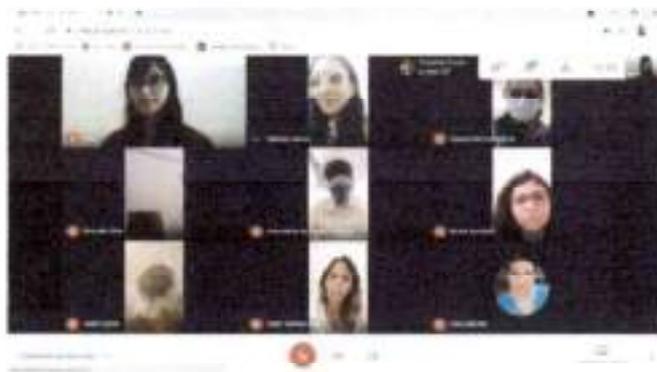
Campanha Nacional em Combate ao Trabalho Infantil



Handwritten signature or initials.



➤ **Faça Bonito : Combate ao Abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes**



Handwritten signature



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Handwritten signature



➤ **Ação em Alusão ao Dia Internacional dos Direitos Humanos**



MSP